

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 53

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1896

Sendo hoje dia de festa nacional, não será publicado amanhã o «Diario Official».

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :
 Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 21 e 22 do corrente, da Directoria da Justiça.
 Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil no Havre.
 Ministerio da Fazenda — Expediente de 21 do corrente da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal — Expediente de 12, 13, 14 e 15 do corrente, da Directoria das Rendas Publicas.
 Ministerio da Marinha — Expediente de 17, 19 e 21 do corrente.
 Ministerio da Guerra — Expediente de 19 e 20 do corrente.
 Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 22 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 14 e 17 do corrente, da Directoria Geral da Viação.
 REDACÇÃO — Influencia da industria sobre os progressos da sciencia chimica.
 SECÇÃO JUDICIARIA :
 Supremo Tribunal Federal.
 Corte de Appellação.
 NOTICIARIO.
 EDICIAES E AVISOS.
 PATENTES DE INVENÇÃO.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 21 de fevereiro de 1896

Autorisou-se ao coronel commandante da brigada policial a dar baixa do serviço aos soldados Carlos Antonio de Campos, Izidoro Paladino e João Corrêa Barbosa, visto terem sido submettidos a inspecção de saude e julgados incapazes do serviço das armas.

—Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores que a carta rogatoria dirigida pelo juiz de direito da comarca de Amares, em Portugal, ás justicas de Manhães, no estado do Amazonas, para exame de sanidade em Francisco Xavier Loureiro, não foi cumprida por não ser encontrado o mesmo individuo, sendo-lhe opportunamente devolvida a referida carta rogatoria.

—Devolveu-se ao juiz seccional do estado do Amazonas a carta rogatoria dirigida pelo juiz de direito da comarca de Amares, em Portugal, para exame de sanidade em Francisco Xavier Loureiro, afim de ser sellada a portaria de *exequatur*, nos termos da tabella B, § 5º, n. 19, do regulamento n. 1.264, de 11 de fevereiro de 1893.

—Declarou-se ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Caldas, no estado de Minas Geraes, em resposta ao officio de 31 de julho ultimo, relativo á proposta de Antonio Pereira Guimarães para o posto de major secretario-geral, em substituição do major Antonio da Silva Brandão, que transferiu sua residencia para a comarca do Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo, que tal nomeação não pôde ter logar em face do disposto no art. 19 do decreto n. 1.121, de 5 de dezembro de 1893, applicavel aos estados pelo de n. 146, de 18 de abril de 1891, que manda observar, em semelhantes casos, a ordem gradual de accesso até o posto de major inclusive.

—Recomenhou-se ao chefe de policia que envie a esta secretaria de Estado cópia do mandato de manutenção obtida da 3ª pretoria pelo Dr. José Roberto da Cunha Salles, afim

de se resolver a respeito do que o mesmo chefe representou sobre o funcionamento do panteon da rua do Ouvidor n. 155.

—Transmittiram-se ao procurador seccional da Republica deste districto, em resposta ao officio de 7 do corrente mez, os exemplares dos pareceres da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, de accordo com os quaes foi promulgado o decreto legislativo n. 310, de 21 de outubro do anno passado.

Dia 22

Autorisou-se ao coronel commandante da Brigada Policial a dar baixa do serviço ao furriel graduado João Paulo Salustiano de Andrade e aos soldados Carlos Antonio de Campos, Isidoro Paladino e João Corrêa Barbosa, visto terem sido submettidos a inspecção de saude e julgados incapazes do serviço das armas.

—Declarou-se ao depositario geral do Districto Federal, para os fins convenientes, que fica approvada a tabella das forragens dia-

rias que devem ser cobradas pelo deposito de animaes naquelle estabelecimento.

— Transmittiram-se:

Ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pela Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal ás justicas de Portugal, a requerimento do commendador João Leopoldo Modesto Leal, para citação de D. Maria Felicidade Lacerda de Aguiar;

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o ex-tenente da brigada policial, Cesario Gomes de Oliveira, satisfazendo assim a requisição constante do officio de 13 do corrente.

—Pela Directoria Geral, remetteu-se ao presidente da Corte de Appellação, para informar, a representação que ao Sr. Presidente da Republica dirigiu João Dalmacio do Espirito Santo, escrivão da extincta 17ª pretoria annexada á 1ª contra o acto que nomeou José Lopes de Oliveira Araujo para o logar de escrivão da 4ª pretoria, sem que fosse observado a disposição legal que rege o assumpto, segundo allega o reclamante.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado do Brazil — 3ª secção — N. 11 — Havre, 31 de outubro de 1895.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., além dos mappas de importação que teve logar entre os portos do Brazil e o do Havre no 3º trimestre do corrente anno, outros relativos a cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento de embarcações durante o mesmo periodo.

Saude e fraternidade. — *Germano de Barros*. — A' S. Ex. o Sr. Dr. Carlos de Carvalho, Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores.

Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça do Havre durante o 3º trimestre de 1895

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA POR 100 K.	QUANTIDADE EM KILOGRAMAS	VALOR EM FRANCOS	PREÇOS		
				Julho	Agosto	Setembro
Café	156	7.767.860	14.310.763	92/100	95/100	94/100
Couros	Livre	640.424	811.493	55 a 95 e 110	55 a 95 e 110	55/100 e 110
Jacarandá	»	536.936	157.477	15 a 35	15 a 35	15 a 35
Pão Brazil	»	91.818	14.599	7 a 9	7 a 9	7 a 9
Cacão	104	1.263.389	1.645.946	65/70	65/70	65 a 70
Borracha	Livre	280.315	1.096.885	4 a 8 1/4	4 a 8 1/4	4 a 8 1/4
Cocos	»	99.132	22.390	10 a 30	10 a 30	10 a 30
Chifre	»	143.864	54.550	45 a 55	45 a 55	45 a 55
Ossos	»	34.000	6.000	10 a 17	10 a 17	10 a 17
Piassava	»	23.493	13.094	55 a 90	55 a 90	55 a 90
Oleo de peixe	6	36.000	18.500	22 a 25	22 a 26	22 a 26
Feculas	Livre	6.904	7.030	50/80	50/80	50/80
Crystaes	»	3.250	17.400	4 a 5	4 a 5	4 a 5
Glycerina	Livre	118.970	71.925	50/70	50/70	50/75
Grinas e plumas	»	3.035	6.169	div.	div.	div.
Fumo	299.430	433.910	1.35/130	1.35/130	1.35/130
Diversos	100	201			
Total	11.398.970	19.318.323			

Consulado do Brazil no Havre em 31 de outubro de 1895. — *Germano de Barros*, consul geral.

Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado do Havre correspondente ao 3º trimestre de 1895

Preço corrente e quantidade dos generos exportados do Havre para o Brazil durante o 3º trimestre de 1895

CAMBIOS			
DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobobrazil	1031 a 1.053	1018 a 1036	1076 a 1101
Inglaterra.	2517 a 25.20	25.23 a 25.26	25.24 1/2 a 25.27 1/2
Allemanha	122 1/2 a 122 3/4	122 a 122 5/16	122 a 122 7/16
Hollanda..	206 5/8 a 207 1/8	205 7/8 206 3/8	205 7/8 a 206 3/8
Suissa	5/16 a 3/16 Pda.	1/16 Pda. 1/16 B.	1/16 Pda. 1/16 B.
Nova York	511 1/2 a 514 1/2	512 1/2 a 515 1/2	512 1/2 a 515 1/2
Austria...	205 3/4 a 206 1/4	205 3/4 a 206 1/4	206 1/2 a 207
Russia	265 1/2 a 267 1/2	267 a 269	267 a 269
Italia.....	4 3/8 a 3 7/8 Pda.	4 1/2 a 4 % P.	4 3/4 a 4 1/4 Pda.
Hespanha..	425 a 428 pda.	418 1/2 a 421 1/2	416 a 419

TAXA DE DESCONTOS			
ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco de França.....	2 %	2 %	2 %
» Inglaterra....	2 %	2 %	2 %
» Allemanha...	3 %	3 %	3 %
» Hollanda.....	2 1/2 %	2 1/2 %	2 1/2 %
» Suissa	3 %	3 %	3 %
» Austria	4 %	4 %	4 %
» Russia.....	4 %	6 %	6 %
» Italia.....	5 %	5 %	5 %
» Hespanha....	4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
» Portugal.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE			
DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Rio de Janeiro.	35 a 45 e 10 %	35 a 45 e 10 %	35 a 45 e 10 %
Pernambuco,			
Maceió, Bahia.	45 a 50 »	45 a 50 »	45 a 50 »
Pará.....	45 » 50 »	45 » 50 »	45 » 50 »
Maranhão.....	45 » 50 »	45 » 50 »	45 » 50 »
Ceará.....	55 » 60 »	55 » 60 »	55 » 60 »

GENEROS	DIREITOS DE ALFANDEGA POR 100 K.	QUANTIDADE EM KILOGRAMOS	VALOR EM FRANCOS	PREÇOS		
Cabellos pellose penas.....	Livre	8.012	88.136			
Pelles, couros, calçados. etc.....	»	205.693	1.863.312			
Manteiga, queijo; etc.	»	665.309	1.350.625			
Velas de sebo, stearina.....	»	52.814	67.220			
Fructas, legumes, farinaceos e cereaes...	»	32.995	36.284			
Batatas alimenticias..	»	1.651.038	159.809	10	10	10
Generos alimenticos e conservas.....	»	341.214	374.348			
Denrées coloniaes...	»	30.215	23.690			
Oleos, ceras, resinas, etc.....	»	36.640	15.315			
Bebidas fermentadas.	»	459.844	281.348			
» alcoolicas....	»	225.352	150.025			
Perfumarias.....	»	209.342	642.510			
Tintas, cores, vernizes, etc.....	»	236.421	131.025			
Productos chimicos..	»	623.412	934.693			
Aguas mineraes.....	»	120.410	52.675			
Moveis e obras de madeira.....	»	103.156	210.719			
Obras de palha, esparto, etc.....	»	415	1.725			
Tecidos não denominados.....	»	252.872	1.203.015			
Tecidos de algodão...	»	195.304	920.113			
Tecidos de lã.....	»	30.214	254.325			
Tecidos de linho e juta.....	»	20.314	65.108			
Tecidos de seda.....	»	840	17.503			
Bonneterie.....	»	32.725	142.820			
Mercearia.....	»	123.045	612.143			
Roupa e confecções..	»	63.840	397.118			
Linhas, fios e cordas.	»	24.542	20.140			
Chapelaria.....	»	43.171	240.003			
Papel e suas applicações.....	»	1.142.070	909.340			
Pedras, terras, combustiveis mineraes.	»	230.739	12.195			
Louça, vidros, etc...	»	318.035	305.413			
Metaes.....	»	425	15.013			
Metaes em obras....	»	112.739	198.126			
Dinheiro em moeda..	»	30.000			
Ferragens.....	»	695.315	652.136			
Material e trilhos para estrada de ferro...	»	123.416	54.815			
Armamento e munições.....	»	35.012	170.432			
Jóias e relógios.....	»	1.512				
Objectos de arte, religiosos, ect.....	»	2.347	163.500			
Oculos e instrumentos de precisão.....	»	3.105	30.169			
Instrumentos de musica e suas pertencas.....	»	26.012	160.115			
Machinas e aparelhos.....	»	223.264	270.019			
Couros, velocipedes, etc.....	»	2.350	10.345			
Chapéos de sol, de chuva e preparos para os mesmos...	»	85.034	286.743			
Artigos de Paris e brinquelos.....	»	106.356	405.792			
Cachimbos e tabletterie.....	»	22.690	132.125			
Modas, flores artificiaes, leques, etc..	»	3.605	25.012			
Cartas de jogar.....	»	2.832	30.515			
Diversos.....	»	2.700	3.675			
Total.....		8.928.707	14.149.367			

Consulado do Brazil, no Havre em 31 de outubro de 1895.— Germano de Barros, consul-geral.

Consulado do Brazil no Havre, em 31 de outubro de 1895.— Germano de Barros, consul geral.

Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o Havre no 3º trimestre de 1895

ENTRADAS							SAHIDAS														
NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADES E VALORES IMPORTADOS POR CADA PORTO		NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADES E VALORES EXPORTADOS POR CADA PORTO	
	A VELA		A VAPOR		TOTAL	Kilog.			Francos	A VELA		A VAPOR		TOTAL	Kilog.	Francos					
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem	Numero					Tonelagem		Numero	Tonelagem	Numero			Tonelagem			Numero	Tonelagem
Brazileira							Rio de Janeiro	1.995.127	3.077.787	Brazileira						Rio de Janeiro	3.916.023	5.482.594			
Franceza		7	9.132	7	9.132	278	Santos	5.407.857	9.811.316	Franceza	12	17.761	12	17.761	431	Pernambuco	753.790	1.564.121			
							Bahia	1.147.273	1.321.848							Bahia	483.333	1.204.921			
							Victoria	195.000	370.500							Santos	1.519.546	1.781.850			
							Pernambuco	235.333	387.803							Maceió	116.305	237.169			
Ingleza		4	4.812	4	4.812	172	Pará	915.111	2.037.869	Ingleza	9	10.452	9	10.452	318	Manãos	231.235	421.877			
							Manãos	259.023	873.516							Pará	395.205	1.634.967			
							Itacoatiara	64.314	86.014							Ceará	182.301	355.192			
							Santos	420.000	840.000							Maranhão	90.370	149.921			
Allema	2	574	1	1.161	3	1.735	43	Bahia	66.096	99.129	Allema	3	4.183	3	4.183	74	Transito	90.115	146.290		
							Cannavieiras	370.407	85.822							Paranaguá e Antonina	59.107	107.637			
Portuguesa	1	224			1	224	12	Pará	232.306	326.651					Rio Grande	172.607	320.415				
															Porto Alegre	229.815	467.753				
															Pelotas	166.720	233.885				
															Desterro	16.199	37.768				
	3	1.798	12	15.105	15	15.903	505		19.398.970	19.318.323		21	32.316	21	32.396	870		8.928.707	14.149.357		

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil no Havre, 31 de outubro de 1895.— Germano de Barros, consul geral.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 21 de fevereiro de 1896

Expediente do Sr. director:

A' Casa da Moeda, devolvendo, afim de serem feitas as necessarias correções, a folha dos jornaes dos operarios, aprendizes e serventes do mesmo estabelecimento.

—A' Rocebodoria da Capital Federal, concedendo, por conta da verba—Repartições e restituições—do Ministerio da Fazenda o orçamento vigente, o credito de 5:672\$361, para effectuar as restituições de impostos referentes aos exercicios de 1885—1886 a 1894.

—A' Directoria Geral da Secretaria da Industria, declarando que Felisberto Leocadio Ferreira descontou, como aposentado, a partir do junho de 1895, as contribuições mensaes para o montepio, à razão de 6\$940 cada uma.

—A's Alfandegas:

Do Ceará:

Enviando no paquete *Brasil* a quantia de 9:414\$510, em moedas de ouro;

Devolvendo, devidamente apostillada, a carta relativa à pensão annual de 300\$, que compete repartidamente a D. Josepha Cavalcanti de Moura e D. Clara Cavalcanti de Moura;

Do Rio Grande do Norte, devolvendo o processo de habilitação para a percepção do meio-soldo, pretendido por D. Maria Emilia de Moraes Barbosa, na qualidade de mãe do

finado alferes do exercito Joaquim de Moraes Barbosa, afim de serem preenchidas as formalidades legais;

De Pernambuco, concedendo os creditos de 7:540\$878 e de 126\$775, aquelle por conta das verbas—Arsenales e eventuaes—do Ministerio dos Negocios da Marinha e orçamento de 1895, para pagamento das respectivas despesas, sendo 5:830\$295 pela primeira e 1:710\$583 pela segunda das ditas rubricas, e este, por conta da verba—Exercicios findos—do Ministerio da Fazenda e referido orçamento, para ser applicado ao pagamento de igual importancia a que tem direito D. Angela Izabel de Myra Wanderley;

De Maceió, concedendo, por conta da verba —Roposições e restituições—do Ministerio da Fazenda e orçamento de 1895, o credito de 1:222\$865 para occorrer à restituição reclamada por João Martins Ferreira e proveniente de direitos de expediente de mercadorias importadas dos Estados Unidos da America do Norte em 1891 e 1892;

Da Bahia, concedendo, por conta da verba—Exercicios findos—do Ministerio da Fazenda e orçamento actual, o credito de 1:146\$480, para pagamento da divida de que são credores D. Olympia de Moura Freitas e sua filha Alzira, proveniente de meio-soldo e montepio.

—A' delegacia fiscal do Piahy:

Remettendo pelo commandante do paquete *Brasil* a quantia de 3:249\$295 em moedas de ouro;

Recommendo que providencie no sentido de ser transferida para o Thesouro a quantia de 179\$700, peculo do ex-aprendiz

marinheiro da escola do mesmo estolo, Antonio Hollanda da Costa Freire, e que fora remettida à extincta thesouraria de fazenda para ser-lhe entregue.

Directoria Geral das Rendas Publicas

Expediente de 12 de fevereiro de 1896

Do Sr. ministro

Ao Ministerio do Exterior :

Declarando queo facto de que trata o aviso n. 122, de 20 de dezembro ultimo, acha-se providenciado pelo art. 358 combinado com os arts. 310 e 357 § 1º da Nova Consolidação;

Remettendo uma cópia de informação da Directoria de Rendas sobre o assumpto de que trata o aviso n. 86, de 8 de agosto do anno passado.

—Ao Ministerio da Justiça, communicando que :

Sobre os moveis existentes na sala em que funcionava a superintendencia da Quinta da Boa-Vista já foram dadas as providencias, de conformidade com o pedido feito em aviso n. 625, de 28 de setembro do anno findo;

Não sendo possível a cessão do lote do capim n. 23, da Quinta da Boa Vista, em virtude das razões de que trata o aviso n. 92, de 12 de setembro ultimo, convem que o corpo de bombeiros escolha outro capinzal, dirigindo-se ao respectivo superintendente, que prestará as informações que forem precisas.

Do Sr. director.

Ao presidente da Companhia do Lloyd Brasileiro, communicando que o caixão com estampilhas do imposto do fumo vindo pelo paquete *Espirito Santo*, não foi recebido pela

Thésouraria Geral do Thesouro e pedindo que sejam dadas as providencias para que o commandante se apresente nesta repartição afim de sanar a duvida existente.

— A' Alfandega do Rio de Janeiro, communicando que, por equidade, foi deferido o requerimento em que J. M. Vasques pede permissão para pagar somente os direitos e o primeiro mez de armazenagem pelas 700 caixas contendo fructas em caixas, entradas em 7 e 20 de dezembro de 1894, visto que por força maior não as pôde retirar.

— A' Alfandega de Pernambuco, communicando que, por despacho de 5 do corrente, foi deferido por equidade o recurso imposto por Francisco Gurgel & Irmão da decisão que impoz-lhes a multa de direitos em dobro na importância de 2:196\$480.

— A' Mesa de Rendas de Macahé, determinando que, quanto antes, remetta os livros para os fins indicados na circular n. 4, de 19 de dezembro ultimo e que informe em que livros tem sido escripturadas as rendas arrecadadas de 2 de janeiro findo até esta data, principalmente quanto ás licenças para o consumo de fumo.

— A' Collectoria de Mangaratiba, remetendo o exemplar do accordo celebrado entre os governos da União e do estado do Rio, para a arrecadação dos impostos e indagando por que não deu cumprimento á clausula 7ª do mesmo accordo.

Dia 13

A' Alfandega do Rio:

Determinando que remetta a petição inicial com a respectiva nota do despacho, datada de 9 do julho de 1895, e assignada por Macedo Junior & Comp., afim de poder ser resolvido o recurso interposto pelos mesmos.

Communicando que, por despachos de 12 do corrente:

Foi deferido o requerimento em que Miranda Jordão & Comp. pediram isenção de direitos para 20 saccos contendo phosphato de cal para adubar terra;

Foi concedida isenção de direitos para os volumes vindos de Hamburgo, contendo objectos de uso particular do capitão de artilharia José Maria Moreira Guimarães.

— A' Alfandega de Pernambuco, remetendo o titulo de licença do 1º escripturario Antonio da Silva Pessoa.

— A' de Sergipe, remetendo o titulo de licença do 2º escripturario João Antonio de Oliveira.

— A' do Espirito Santo:

Remetendo o titulo de licença do 1º escripturario Hormenegildo Pereira de Almeida;

Remetendo o titulo de licença do 2º escripturario Arthur Batalha Ribeiro.

— A' de S. Paulo, remetendo o titulo de licença do 2º escripturario Antonio Carlos Streib.

— A' de Santos, remetendo o titulo de licença do guarda Firmo dos Santos Mattos.

— A' de Santa Catharina, remetendo os papeis relativos á licença concedida a João Moreira da Silva Irmão para vender 12 bracas de terrenos de marinhas, situados á praia do morro denominado de Nossa Senhora, na cidade da Laguna, afim de que sejam informados.

— A' de Corumbá, determinando que informe si existem fabricas de fumo nessa cidade, afim de poder ser resolvida a nomeação do fiscal do imposto de que trata o officio n. 1, de 7 de janeiro findo.

— A' Collectoria da Parahyba do Sul, devolvendo o officio n. 11, de 3 do corrente e mais papeis sobre a multa de 100\$, imposta a José Maria Chim. afim de que informe em termos claros de quando começou o reclamante a negociar em fumo.

— A' Collectoria de Cantagallo, declarando que o mercador de fumo, sem fabrica, paga 30\$ de licença, nos termos do art. 16, n. 2 do regulamento n. 1.626, de 29 de dezembro de 1893 e que o ambulante paga 20\$, de accordo com o mesmo artigo n. 4, sendo que ambos estão isentos do pagamento do imposto.

— A' Collectoria do Rio Bonito, communicando que, por despacho de 11 do corrente, foi prorogado por mais 15 dias o prazo para a arrecadação das licenças do imposto do fumo, a contar da data do recebimento da presente.

Dia 14

Do Sr. director:

Ao chefe da 1ª secção da Thésouraria das Finanças do estado do Rio, communicando que, dos empregos de que trata a tabella A, § 6º, tit. 21, *in fine*, annexa ao decreto n. 1.264, de 11 de fevereiro de 1893, não estão comprehendidos os directores e gerentes, porque estes exercem os logares por eleição e não por nomeação.

— A' Alfandega do Ceará, communicando ter sido, por despacho de 6 do corrente, concedida isenção de direitos para o material que a *Ceará Harbour Corporation, limited* pretende importar no corrente anno, conforme o requerimento transmittido com o officio n. 700, de 19 de novembro do anno passado.

— A' Alfandega da Bahia, communicando ter sido, por despacho de 11 do corrente, concedida isenção de direitos para os objectos destinados ao hospital da Santa Casa da Misericórdia e ao Asylo de Expostos nesse estado, conforme o requerimento transmittido com o officio n. 1, de 4 de janeiro deste anno.

— A' Alfandega de S. Paulo, communicando que, por despacho de 5 do corrente, foi concedida isenção de direitos para 60 pulverisadores de Gonest e Neischer destinados ao serviço sanitario desse estado, conforme pediu o secretario dos negocios do interior.

— A' Alfandega de Santos, communicando que, em data de 8 do corrente, foi concedida isenção de direitos para os materiaes que tem de importar o Instituto Agronomico de Campinas, nesse estado, conforme pediu o secretario da agricultura, commercio e obras publicas.

— A' Imprensa Nacional, communicando que, por despacho de 8 do corrente, foi autorizada a remessa ao Ministerio do Exterior, de um exemplar da tarifa das alfandegas, da *Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas* e do relatório do Ministerio da Fazenda, correndo a despeza por conta d'aquelle ministerio.

— A' Collectoria da Parahyba do Sul, communicando que estão isentos do imposto de 2% sobre subsidios e vencimentos os collectores estaduais, porquanto não pertencem ao pessoal activo ou inactivo da União de que trata o decreto n. 7.544, de 22 de novembro de 1879.

Dia 15

A' Prefeitura, communicando que, por despacho de 11 do corrente, foi approvada a concessão do aforamento do terreno da praia do Flamengo, no logar denominado mar de S. João, requerido por Domingos Theodoro de Azevedo Junior e devolvendo o processo respectivo.

— A' Collectoria de Iguassu, devolvendo a petição em que Antonio Martins Guimarães solicita relevação da multa que lhe foi imposta, afim de que sejam observados os ns. 32 e 38 das instrucções de 17 de dezembro do anno proximo findo.

— A' Collectoria de Cantagallo, remetendo dous exemplares das instrucções de 17 de dezembro ultimo e do decreto n. 2.216, de 16 de janeiro findo, que resolvem completamente as duvidas propostas em officio de 30 de outubro do anno passado.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 21 de fevereiro de 1896

José Custodio Velloso. — Restitua-se a quantia de 396\$000.

Andrade, Canedo & Comp. — Averbese.

Luiz de Lafuente. — Rectifique-se.

Gillo & Monzollino. — Dê-se.
Athanasio Antonio Costa. — Idem.
Del Rosa Carmen. — Transfira-se.

Dia 22

Desiré Kahn. — Restitua-se 1:485\$000.
Manoel Pinto de Carvalho. — Paga a multa de 100\$, dê-se a licença.

Manoel Antonio da Rosa. — Fica multado em 100\$, e marcado o prazo da lei para pagamento e licença.

João Paes. — Idem.

Antonio Fernandes Ribeiro. — Idem.

Domingos Ribeiro da Silva. — Idem.

Francisco André Redes. — Idem.

Manoel Marques de Pinho. — Idem.

Antonio Abiguelot. — Idem.

Barros & Comp. — Idem.

Antonio Elias Pereira. — Idem.

Larangeira & Teixeira. — Idem.

J. Valença. — De-se.

Engen Biehn. — Prove o que allega.

Silva Gonçalves & Comp. — Satisfaza a exigencia.

Antonio Marques Sampaio & Comp. — Idem.

Manoel de Castro Pereira. — Idem.

Antonio Pinto Ribeiro. — Idem.

Mattos & Duran. — Rectifique-se.

Garcia & Almeida. — Idem.

Samuel Freire de Almeida. — Inscreva-se.

Humberto Pimentel Duarte. — Idem.

Afonso da Fonseca Braga. — Averbese a mudança e transfira-se.

Paulino Nogueira Fernandes. — Inscreva-se.

Maria Luiza de Andrade Corrêa e Castro.

— Transfira-se.

Ministerio da Marinha

Expediente de 17 de fevereiro de 1896

Ao presidente do Tribunal de Contas, solicitando providencias:

Afim de que a Delegacia do Thesouro, em Londres, seja habilitada com a quantia de £ 34—0—0, por conta do credito concedido á verba—Eventuaes—do exercicio de 1895, destinada a indemnizar o vice-consul encarregado do Consulado Geral em Liverpool, da despeza que fez com a repatriação do Sr. tenente Ernesto Mafaldo de Oliveira. — Communicou-se á Delegacia em Londres, ao vice-consul em Liverpool, ao Ministerio do Exterior e á Contadoria.

Para que sejam pagas, pelas competentes rubricas do exercicio de 1895, as contas annexas ás relações sob ns. 41 e 42, na importância de 179:270\$544, proveniente de diversos artigos fornecidos ao Commissariado, Arsenal e Hospital de Marinha, nos mezes de junho a dezembro do anno passado (aviso n. 333).

— Ao inspector do arsenal de marinha desta capital, transmittindo o conhecimento de embarque, referente a tres spiraes para o rebocador *Audax*, afim de providenciar sobre o recebimento dos mesmos a bordo do vapor *Mendonça*.

— Ao chefe da comissão naval na Europa, recommendando que, sempre que celebrar contractos para fornecimentos a este ministerio, remetta os respectivos originaes acompanhados da competente traducção em portuguez, conforme se acha estabelecido em diversos avisos; procedendo da mesma forma com referencia aos conhecimentos de embarque e facturas dos artigos contractados.

— A' Capitania do Porto de S. Paulo, transmittindo a caderneta da Caixa Economica, relativa ao peculio constituído pelo guarda-roupa Faustino Honorato, quando aprendiz marinho, afim de promover a respectiva liquidação, e enviar ao Quartel-General, por um dos modos indicados no aviso de 3 de agosto de 1882, a quantia que for apurada. — Communicou-se ao Quartel-General e á Contadoria.

— A' Contadoria, autorizando a providenciar:

Para que o fiel Cyrillo Alves Praeiro seja indemnizado da quantia de 125\$067, que despendeu, na qualidade de substituto do fallo-

cido alcoxarifo do hospital marinha, 1º tenente reformado Camillo de Lelles e Silva, com pagamentos de natureza urgente;

Para que seja paga a lettra, na importancia de 5:925\$120, sacada pelo consulado brasileiro em Montevideo sobre o Banco Italiano del Uruguay, proveniente de diversas despesas effectuadas á conta deste ministerio no mez de novembro proximo findo.

—Ao chefe de estado-maior general da armada, declarando, em resposta á consulta feita pelo commandante da escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina, si a tabella da tarifa, ultimamente promulgada pela lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, é extensiva áquella escola, que semelhante questão já foi resolvida pelo aviso de 28 do mez ultimo.

—Ao Ministerio das Relações Exteriores, accusando o recebimento do aviso n. 2, de 7 do corrente, o agradecendo a remessa dos ns. 48 a 51 da publicação intitulada *Noticias aos Navegantes*, do anno de 1895, contendo 58 avisos do almirantado do imperio allemão, concernente á navegação nas respectivas aguas.—Expediu-se officio remetendo os impressos á Repartição da Carta Maritima.

—Ao Ministerio da Guerra, solicitando providencias afim de que seja entregue ao arsenal de marinha desta capital um canhão Armstrong e a respectiva carreta e munições, que se acham na fortaleza de S. João.—Deu-se conhecimento ao arsenal de marinha desta capital.

—Ao arsenal de marinha desta capital:

Autorisando a providenciar afim de que pelas officinas do mesmo arsenal seja levada a effecto a construcção de um escalar destinado ao serviço do hospital de marinha desta capital.—Communicou-se ao hospital.

Concedendo ao operario de 1ª classe da officina de construcção naval Antonio da Silva Quaresma, de accordo com a informação do mesmo arsenal e á vista do parecer da junta medica, uma pensão proporcional ao seu tempo de serviço, visto contar vinte annos, oito mezes e tres dias de trabalho, computado o anno em 300 dias uteis na forma do art. 4º, § 2º da lei n. 360 de 30 de dezembro de 1895, e de accordo com o art. 5º §§ 1º e 4º da lei n. 127, de 29 de novembro de 1892 e art. 12, § 1º, letras *a* e *d* do regulamento annexo ao decreto n. 2.091, de 13 de setembro de 1895.—Communicou-se á Contadoria.

Declarando que para realisação dos trabalhos de canalisação de agua para o corpo de infantaria de marinha convém aguardar que se façam as obras do hospital da ilha das Cobras nesta capital.

Autorisando a providenciar para que sejam levados a effecto os trabalhos que se tornam necessarios para installação de um chronographo na Escola Naval.—Communicou-se á Contadoria.

—A' Capitania do Porto de Amazonas, declarando que, sem prejuizo da harmonia que deve existir nos serviços federaes, nenhuma dependencia tem o expellente da mesma capitania com o da administração dos correios do referido estado relativamente aos passes para a sahida dos navios.

—Ao Arsenal de Marinha do Matto Grosso, concedendo ao operario de 3ª classe da officina do limadores, Delfino Via, tres mezes de licença sem vencimentos, para tratar desu a saude.—Communicou-se á Delegacia Fiscal em Matto Grosso.

—A' Capitania do Porto do Paraná, declarando, em solução ao officio em que consultou quaes os vencimentos a que tem direito o patrão-mór daquella capitania, que, nos termos da lei n. 304, de 10 de outubro ultimo, compete-lhe o soldo de 90\$ mensaes a partir dessa data e mais a gratificação de 600\$ por anno, de conformidade com a lei n. 360, de 30 de dezembro do mesmo anno, e decreto n. 389, de 13 de junho de 1891.

—A' Capitania do Porto de Santa Catharina, autorisando a providenciar afim de que seja organizado um orçamento geral das obras de que carece o edificio em que funciona a mesma repartição, tendo em vista as instruções approvadas por aviso n. 1.543, de 24

de julho de 1883, que regem a elaboração dos orçamentos para obras civis.

—A' Escola Naval, declarando que, para o estabelecimento de uma linha de tiro para instrucção dos alumnos, convem aguardar o orçamento que vae ser organizado pelo arsenal de marinha desta capital.

—A' Escola de Machinistas e Pilotos do Pará, mandando aguardar oportunidade para o provimento do logar de professor da cadeira de physica do curso de machinistas do mesmo estabelecimento.

—A' praticagem das barras do estado de Sergipe, declarando, em resposta ao officio n. 29, de 28 de outubro proximo passado, referente á taxa de praticagem que devem pagar os vapores das companhias subvencionadas, que, sendo essa taxa uma retribuição de serviços prestados pelos praticos, nenhum preceito legal autorisa a dispensa do respectivo pagamento, pois aos vapores das citadas companhias não cabem outras vantagens além das que se acham expressas no art. 33, § 2º, do regulamento approvedo pelo aviso n. 687, de 6 de abril de 1893.

Dia 19

Ao Ministerio da Fazenda :

Solicitando expedição de ordem afim de que ao capitão S. Hausen, do lugar dinamarquez *Bertha*, ou a pessoa competentemente habilitada, seja paga a importancia de 321\$, de que é credor, conforme consta do processo sob n. 2.676 (aviso n. 342).—Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores.

Transmittindo os processos sob ns. 2.681, a 2.685, na importancia de 3:012\$262, e rogando providenciar para que sejam effectuados os competentes pagamentos de que são credores o capitão de fragata reformado Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, o 1º tenente Tancredo Burlamaquede Moura, o 2º enfermeiro Alexandre Fortunato Pereira Bacellar, o machinista de 4ª classe João José de Bessa e Jeronymo Silva & Comp. (aviso n. 344).

—A' Contadoria:

Autorisando:

A providenciar afim de que seja renovado, visto terminar a 20 do corrente o prazo estipulado na apolice do seguro dos livros e accessorios da Bibliotheca e Museo da Marinha, o respectivo seguro com a Companhia Fidelidade, conforme se tem procedido nos annos anteriores;

A expedir ordens para que seja aceita a lettra, na importancia de £1.540, sacada pelo commandante do caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, estacionado em Montevideo, para occorrer aos pagamentos de vencimentos da guarnição e mais despesas relativas ao dito navio no mez de janeiro proximo findo.

Transmittindo, acompanhado das informações, o requerimento em que o 1º tenente amnistiado João da Silva Retumba pede pagamento dos vencimentos que lhe competirem a contar de 12 de abril de 1892, data em que foi reformado, até 14 de novembro de 1895, em que foi amnistiado, a sua reforma e autorisando a providenciar para que, mediante processo de exercicio findo, sejam pagos ao dito official, no alludido espaço de tempo, o soldo de sua patente e a gratificação de addido ao Quartel-General, menos quanto ao periodo em que teve assento no Congresso Nacional, durante o qual só lhe assiste direito ao soldo, e quanto ao decorrido de 6 de setembro de 1893 até á data de sua apresentação para entrar no gozo da amnistia, durante o qual não lhe compete vencimento de especie alguma.—Communicou-se ao Quartel-General.

—Ao presidente do Tribunal de Contas, declarando que a despeza de £ 108.117—17—0, proveniente da compra de munições de guerra á firma Armstrong Mit. & Comp., deve ser feita por conta do credito concedido pelo decreto n. 140, de 28 de junho de 1893 ou no caso desse não comportal-a, pelo que trata o de n. 1.923, de 24 de dezembro de 1894, e rogando expedição das providencias necessa-

rias para que seja entregue ao procurador da citada firma a importancia da primeira prestação.

—Ao Supremo Tribunal Militar, transmitindo, para consultar, os papeis relativos ao pedido de promoção do 2º tenente João Francisco dos Reis Junior.

—Ao Tribunal de Contas, declarando que o capitão de fragata Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, os capitães tenentes Augusto Guedes de Carvalho, Enéas Oscar de Faria Ramos, Nelson de Vasconcellos e Almeida, os 1ª tenentes Theophilo Nolasco de Almeida, José Maria da Fonseca Neves, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Delphino Loreira e o ex-1º tenente Eurico Cardoso Barreto de Albuquerque, que exerciam cargos no magisterio da Escola Naval, não tiveram substitutos durante o anno de 1894.

—Ao arsenal de marinha desta capital, concedendo ao operario de 2ª classe da officina de construcção naval José Adriano de Sá a gratificação adicional de 20% sobre seus vencimentos, de accordo com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 7.335, de 11 do corrente, e de conformidade com a terceira observação das tabellas annexas ao decreto n. 240, de 13 de dezembro de 1894, visto contar mais de 20 annos de serviço.—Communicou-se á Contadoria.

—Ao Quartel-General:

Declarando que só depois de sahir do dique *Guanabara* a galera fluctuante, poderá ter entrada o cruzador *Nitheroy*, afim de ser reparada a valvula de descarga da bomba centrífuga;

Communicando que a lancha pertencente ao commando geral das torpedeiras acha-se em concertos no arsenal de marinha desta capital e que o mesmo arsenal já providenciou para que o transporte de rações, destinadas ao referido commando, seja feito por uma das embarcações do serviço geral daquelle estabelecimento.

Dia 21

Ao Ministerio da Fazenda, transmittindo, para providenciar sobre o respectivo pagamento, os processos de dividas de exercicios findos sob os ns. 2.677 a 2.680, referentes ao 2º tenente Octavio Luiz Ferreira, capitão de fragata Francisco Gavião Pereira Pinto, capitão-tenente José Carlos da Costa Barros e contra-mestre João Francisco da Rocha, processos esses que figuraram nas relações que acompanharam o aviso n. 3, de 3 de janeiro ultimo (aviso n. 352).

—Ao presidente do Tribunal de Contas: Transmittindo cópia do contracto celebrado por este ministerio com Franklin Alvares para o fornecimento de oleos de colza e mineral inexplosivo, destinados aos pharões da Republica, durante o exercicio corrente;

Declarando que a despeza na importancia de 20:140\$, para cujo pagamento foram solicitadas providencias em 19 de dezembro proximo passado e a que se referem os pedidos processados pela Contadoria da Marinha, deve ser discriminada do seguinte modo: pela consignação — Fardamento para marinheiros nacionaes — 11:055\$000, o pela consignação — Fardamento para aprendizes — 9:085\$000;

Solicitando providencias no sentido de serem pagas á conta das competentes verbas do orçamento de 1895, as facturas na importancia de 30:187\$866, proveniente de passagens em vapores da Lloyd Brasileiro, do fornecimento de gaz e varios artigos a este ministerio pela *Societè Anonyme du Gaz*, Adolpho Veiga & Comp., Costa Rangel & Monteiro, J. M. Pacheco, Franklin Alvares e Carlos Schmidt, dos mezes de janeiro a dezembro do anno proximo findo (aviso n. 355).

—Ao chefe de estado-maior general da armada, declarando:

Ter sido nomeado o commissario de 5ª classe Ignacio Augusto Linhares para exercer o logar de auxiliar do encarregado do deposito do Commissariado Geral da Armada.

—Communicou-se ao Commissariado e á Contadoria.

Ter approvado o termo lavrado a bordo do cruzador *Trindade* a 27 de dezembro do anno passado, sob n. 3, afim de isentar o commissario Jeronymo Gonçalves de Senna da responsabilidade de varios objectos que lhe estavam indevidamente carregados. — O termo foi remetido à Contadoria.

— Ao director da Escola Naval, declarando que, para serem fornecidos ao mesmo estabelecimento os medicamentos constantes do pedido que enviou, ora restituído, deve dirigil-o ao Hospital de Marinha, tendo em vista o que dispõe o regulamento respectivo no art. 62, § 7º, procedendo de ora em diante na mesma conformidade.

— A' Inspeção do Arsenal de Marinha da Bahia, autorizando a fazer aquisição das 300 folhas de cobre e dos 150 kilogrammas de pregos de 25^m/_m que se tornam necessarios ás obras do cruzador *Toneleiro*.

— A' Contadoria, autorizando a providenciar para que o ajudante de machinista Joaquim Gonçalves da Cunha seja pago dos vencimentos que reclama como addido ao quartel general, durante o periodo em que foi considerado na reserva, em virtude do decreto de 21 de novembro de 1895 que annullou o de 21 de maio de 1894, pelo qual fôra reformado, deduzindo-se, porém, a differença de soldo e quotas que a mais tiver recebido pela reforma e attendendo-se ao desconto de sello e imposto de 2%. — Communicou-se ao Quartel-General.

— Ao Ministerio da Guerra:

Consultando si pôde ser recolhido em tratamento no Hospital Militar do Andarhy o commissario de 4ª classe Cesar Coutinho da Fonseca Tamoyo;

Restituindo o requerimento em que o sentenciado militar João Vieira da Silva pedia perdão do resto da pena que lhe faltava cumprir, e declarando que a dita pena terminou em setembro de 1893; porém, tendo elle servido, posteriormente, como praça no 14º batalhão de infantaria, parece natural que a prisão, que ora soffre, seja causada por outro delicto que houvesse commettido no exercito, o que somente se poderá verificar pelo archivo do citado batalhão.

— Ao Supremo Tribunal Militar, transmittindo, para consultar, os papeis referentes ao pedido do capitão-tenente João Pereira Leite, para ser reconsiderado o decreto de 9 de outubro de 1894, pelo qual foi reformado.

— A' directoria do Hospital de Marinha, declarando ter indeferido o requerimento em que o escrevente daquelle estabelecimento José Quirino do Nascimento, pedia prorrogação, por mais seis mezes, da licença em cujo goso se acha.

— Ao Ministerio da Guerra, transmittindo cópia da informação prestada pelas directorias de machinas e construcções navaes, do arsenal de marinha desta capital, sobre a vistoria e avaliação do rebocador *Gil Blas*, conforme solicitou o mesmo ministerio.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, transmittindo, por cópia, a informação prestada pela Directoria de Pharóes da Repartição da Carta Maritima, relativamente à installação de um pharol, no porto de Tamandaré.

Ministerio da Guerra

Por portarias do 22 do corrente :

Foi nomeado encarregado da montagem do Laboratorio Pyrotechnico de Matto Grosso o tenente do corpo de estado-maior de primeira classe Francisco Leite Galvão, sendo dispensado do cargo de director de obras militares no estado do Piahy.

Concedeu-se licença ao tenente coronel reformado do exercito Horacio Vieira de Souza para residir na cidade de S. Luiz de Caceres, no estado de Matto Grosso.

E Expediente de 19 de fevereiro de 1896

Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo, para os fins convenientes, os papeis em que o capitão reformado e major honorario do exercito Francisco Marcos Tupy Serejo, o ca-

pitão também honorario Jorge Asthon e o alferes Joaquim José de Souza Pacheco, allegando acharem-se comprehendidos no decreto de 12 de novembro de 1894, pedem que lhes sejam passadas as respectivas patentes, sendo que o dito alferes acha-se comprehendido no decreto de 12 do mesmo mez e anno.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, providenciando para que, à vista das contas, que se remettem, devidamente processadas, seja paga no Thesouro Federal aos credores constantes da relação que as acompanha a quantia de 57:970\$634, proveniente de obras que executaram na fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro, sendo: a Antonio José do Carvalho, 19:102\$884; a Costa & Gomes, 38:080\$300, e a Marques de Oliveira & Comp., 787\$450.

— Ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, enviando os papeis em que o capitão do 35º batalhão de infantaria Leopoldo José Ortiz da Silva pede pagamento de differença de etapa que deixou de receber no periodo decorrido de 6 de setembro a 31 de dezembro de 1893, afim de ser organizado o respectivo processo.

— Ao ajudante-general, approvando a deliberação que tomou o commandante da escola de sargentos de designar os alferes Arthur Carneiro da Rocha Menezes e Joaquim Corrêa de Moraes Cavalcante para servirem internamente como subalternos da 2ª e 3ª companhias da dita escola durante o impedimento dos respectivos serventuários, de accordo com o disposto no § 2º do art. 7º do respectivo regulamento.

— Ao intendente da guerra, mandando fornecer :

A' enfermaria militar de Santa Catharina os artigos constantes do pedido que se envia rubricado pelo quartel-mestre general;

Ao 21º batalhão de infantaria os livros constantes da nota que se remette, organizada na Repartição de Quartel Mestre General.

— Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, approvando a deliberação que tomou de designar o 2º ajudante do mesmo arsenal, capitão Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, para servir como sub-director em substituição do tenente-coronel Antonio Ilha Moreira que dera parte de doente, e bem assim o 1º ajudante capitão Adolpho Augusto de Oliveira Galvão para responder pela 2ª secção, durante o impedimento daquelle capitão.

— Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, também approvando a nomeação que fez do tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe, Innocencio Velloso Pederneras Filho, para servir como secretario da mesma escola, durante o impedimento do respectivo serventuario.

— A' Repartição de Ajudante-General :

Transferindo para a Escola Militar do Ceará a matricula com que frequenta as aulas da da Capital Federal o alferes Euclides Valdetaro de Carvalho Mello, conforme pediu, e a licença concedida por portaria de 26 de dezembro ultimo ao paizano Theophilo Ribeiro da Fonseca para matricular-se nesta escola. — Communicou-se ao commandante da segunda das referidas escolas.

Também transferindo as licenças concedidas por portarias de 31 de agosto e 25 de outubro ultimo, ao soldado do 36º batalhão de infantaria Sabino Mario da Silva, e ao alferes do 23º da mesma arma Abel Galvão da Fontoura, para se matricularem na Escola Militar da Capital Federal, sendo a deste para a do Rio Grande do Sul e a daquelle para a do Ceará. — Communicou-se ao commandante da primeira das referidas escolas.

Permittindo ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe, João de Albuquerque Serejo, tomar assento no Congresso do estado do Amazonas, ao qual foi eleito deputado.

Concedendo :

A Capital Federal por menagem, conforme pediu, ao alferes do 7º regimento de cavallaria, addido ao 6º batalhão de artilharia, Ricardo de Oliveira, que se acha preso e em conselho de guerra.

Licença :

Para tratamento de saude, em prorrogação da com que se acha, no estado da Bahia, ao general de divisão Innocencio Galvão de Queiroz ;

Para, no corrente anno, se matricularem, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, ao alferes do 14º regimento de cavallaria Atilio Candido Nery e ao paizano Victor Xavier Leal, na Escola Militar da Capital Federal; aos alferes Fernando Maria Fernandes e Gustavo Frederico Pentteumüller, este do 2º e aquelle do 25º batalhão de infantaria e aos paizanos Francisco Thompson Flores, Vasco da Costa Oliveira e Armando Debize, na do Rio Grande do Sul, e ao alferes do 8º regimento de cavallaria José Maria de Araujo Goes e aos soldados José Fernandes de Souza e Raymundo Ribeiro Alvim, este do 33º e aquelle do 40º batalhão de infantaria, na do Ceará. — Communicou-se ao commandante da primeira das referidas escolas.

— A' Repartição de Quartel-Mestre General, mandando declarar ao commandante do 4º districto militar que deve ser lavrado contracto para o aluguel do predio situado na cidade de S. João de El-Rei, estado de Minas Geraes, e de que trata no officio n. 2.373, afim de servir de enfermaria militar, uma vez que o respectivo proprietario re-luzo o preço pelo qual se propõe alugar o dito predio.

Dia 20

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, communicando não ser possível accetar a proposta que faz o chefe da commissão encarregada da construcção do lazareto de Tamandaré, no estado de Pernambuco, do tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe, Alfredo Pretextato Maciel da Silva, para servir como ajudante da dita commissão, visto haver falta de officiaes de corpos especiaes para as commissões militares, sendo que aquelle tenente, que concluiu o tempo de praticagem na Estrada de Ferro de Pernambuco, foi ultimamente nomeado director de obras militares no estado do Rio Grande do Norte, cujo exercicio ainda não assumiu.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo, para tomar na consideração que merecerem, os papeis em que Candido Bernardino da Silva, allegando lhe terem sido concedidas as honras do posto de alferes por decreto de 10 de novembro de 1894, pede que lhe seja passada a respectiva patente.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, providenciando para que :

A' Alfandega do Maranhão seja distribuido o credito da quantia de 4:175\$, por conta do § 27º—Diversas despezas e eventuaes—transporte de tropa do actual exercicio, afim de occorrer ao pagamento da despeza que se tem de fazer com o transporte e conducção do 35º batalhão de infantaria (aviso n. 61);

No Thesouro Federal, à vista dos conhecimentos que se remettem, devidamente processados, seja paga a Soares & Niemeyer a quantia de 6:750\$, proveniente de artigos de expediente que forneceram à Intendencia da Guerra, no corrente exercicio.

— Mandando fornecer à commissão technica militar consultiva, à Escola Militar da Capital Federal, ao corpo de alumnos da mesma escola, à fortaleza da Lage, ao 1º batalhão de engenharia e ao 3º regimento de artilharia os artigos constantes da nota que se remette, organizada na Repartição de Quartel-Mestre General, e dos cinco pedidos que acompanham a mesma nota, rubricados pelo chefe da referida repartição.

— Ao director do Arsenal de Guerra da Capital Federal, mandando admittir na companhia de aprendizes artifices, quando houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares, o menor de nome Justino, conforme pediu Firmina Maria da Conceição.

— Ao commandante do Collegio Militar, mandando excluir do mesmo collegio o alumno interno contribuinte Honorio da Cunha Mello, conforme pediu Maria Delfina da Cunha Mello, mãe do referido alumno, sendo, porém, a Fazenda Nacional indemnizada da quantia de 302\$163, importancia do debito daquelle

alumno, proveniente de pensões, enxoval, fardamento e livros.

—Ao director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico do Exercito, mandando fornecer á enfermaria militar do estado do Espirito Santo os livros e mais artigos constantes do pedido, que se remette, rubricado pelo quartel-mestre general.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Nomeando, conforme propõe o commandante do 1º districto militar, os alferes do 40º batalhão de infantaria João José de Oliveira e Guilherme Cesar de Sampaio Leite, este seu ajudante de ordens e aquelle seu ajudante de campo.

Transferindo:

Para o 28º batalhão de infantaria o tenente do 27º Joaquim Vieira da Silva, conforme pediu;

Para o 40º batalhão da mesma arma os alferes João José de Oliveira e Guilherme Cesar de Sampaio Leite, este do 17º e aquelle do 10º;

Para a Escola Militar do Ceará a licença concedida, por portaria de 5 de agosto ultimo, ao soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel José Tinoco, actualmente addido ao 1º da mesma arma, para no corrente anno se matricular na da Capital Federal, si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares. — Communicou-se ao commandante desta escola.

Permittindo ao alferes de cavallaria João Pereira Bessa residir na Republica Oriental do Uruguay, enquanto estiver em inactividade, continuando a perceber os vencimentos na estação competente em Bagé, conforme pediu.

Approvando:

A nomeação interina que fez o commandante do 1º districto militar do alferes do 15º batalhão de infantaria Arminho Pereira para servir como seu ajudante de campo em substituição do 2º tenente Clemente Augusto de Argollo Mendes, á vista do disposto nas instruções de 2 de julho de 1891;

A conta da administração da caixa da musica do 14º batalhão de infantaria, relativa ao 2º semestre do anno proximo passado.

Fixando em 1\$633 o valor da etapa para os alumnos da escola pratica do exercito na Capital Federal, em 1\$428 para as praças de pret destacadas na mesma escola e em 1\$724 o de forragem para os animoes alli em serviço, tudo durante o 1º semestre do corrente anno. — Communicou-se ao commandante geral de artilharia.

Declarando ser Brígido Nunes Ferreira Pará e não Brígido Neves Ferreira o nome do alferes do 3º regimento de cavallaria, a quem, por portaria de 17 deste mez, se concedeu licença para matricular-se na Escola Militar da Capital Federal. — Communicou-se ao commandante desta escola.

Concedendo licença:

Para tratar de negocios de seu interesse no estado da Bahia, por dous mezes, ao alferes do 1º regimento de cavallaria, Manoel de Barros Lins, escripturario da commissão de fortificações e defesa do litoral do Brazil;

Para no corrente anno se matricularem, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, aos paizanos Mario Cunha Nogueira, na Escola Militar do Rio Grande do Sul, e Mario Hyppolito de Vasconcellos, na do Ceará.

Ministerio dos Negocios da Guerra— Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1896.

A' Repartição de Ajudante-General — Declare-se ao commandante do 3º districto militar, em resposta ao seu officio n. 2.354, de 16 do mez findo, dirigido a essa repartição, que é approvada a deliberação que tomou de declarar ao commandante da guarnição do estado das Alagoas, em solução á consulta que este lhe fizera, que devem persistir os conselhos de disciplina, quando não se tratar de casos de deserção, á vista do disposto no art. 317 do regulamento processual criminal militar, por isso que este não altera o que está estabelecido no disciplinar, conforme se deprehende do referido artigo. — *Bernardo Vasques.*

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1896.

A' Repartição de Ajudante-General—O capitão do 40º batalhão de infantaria Febrônio de Brito consulta si, á vista do disposto no art. 9º da tabella de continencias, os commandantes dos corpos teem armas apresentadas nas guardas dos respectivos quartéis.

Em solução á referida consulta, que acompanhou o officio n. 513, de 17 de dezembro ultimo, dirigido a essa repartição pelo commandante do 1º districto militar, declare-se a este commandante, para os fins convenientes, que, segundo a mesma tabella, os commandantes dos corpos só teem armas apresentadas nos respectivos quartéis, quando forem graduados no porto de general de brigada. — *Bernardo Vasques.*

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente de 22 de fevereiro de 1896

A' Directoria Geral dos Correios, communicando, em solução ao seu officio de 27 de dezembro ultimo, que foram dadas as providencias para ser annullada da verba em que foi classificada, sendo levada á conta das consignações — Vencimentos variaveis e vencimentos fixos — da Administração do Correio do Rio Grande do Sul, a quantia de 518\$225 que, pela Delegacia Fiscal do Estado de Pernambuco, foi paga á viuva do ex-administrador dos Correios do Rio Grande do Sul, José Luiz Nery da Silva.

—A' Inspectoria Geral de Terras e Colonização, declarando, para providenciar a respeito, que o saldo existente na consignação que indicou é insufficiente para pagar a Diniz & Vidal a importância de 7:135\$727, das obras pelos mesmos executadas na hospedaria de imigrantes da ilha das Flores.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 14 de fevereiro de 1896

Requisitou-se á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, para satisfazer a exigencia do Ministerio dos Negocios da Fazenda, a informação constante da ultima parte do aviso n. 104, de 5 de julho de 1895, á saber: a rubrica do orçamento por conta da qual terá de correr o pagamento de 4:422\$108 á Companhia Industrial de Seda e Ramie, pela cessão de terrenos feita á dita estrada na estação de Belém.

Dia 17

Declarou-se ao Ministerio dos Negocios da Fazenda:

Que, em aviso de 30, respondendo ao deste ministerio de 1, communicou aquelle ter expedido a 23, tudo de outubro do anno findo, as necessarias ordens á Alfandega do Recife afim de ser a Estrada de Ferro Central de Pernambuco indemnizada da quantia que conditionalmente pagou de direitos por 839 toneladas de carvão Cardiff, fornecidas á mesma estrada, em virtude de contracto por ella celebrado com Augusto Kruss & Succesores;

Que, antes de ser conhecida a resolução do dito ministerio, outro carregamento de 1.504 toneladas do dito material alli chegou, de igual procedencia e com igual destino, pelo que a estrada tem ainda de pagar de direitos na alfandega a importância de 4:746\$360; pelo que solicitaram-se providencias de modo que semelhante quantia seja tambem restituída, e deu-se conhecimento ao director da central de Pernambuco da ultima parte do mencionado aviso de 30 de outubro findo, a saber: que não lhe compete requisitar da alfandega o despacho livre por ser essa attribuição exclusiva do respectivo ministerio.

— Communicou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, haver este ministerio resolvido que se effectue a entrega das linhas telegraphicas directas designadas sob os ns 5 e 6 á Directoria Geral dos Telegraphos, aquella comprehendida entre esta capital e o estado de S. Paulo, e esta entre a estação Central e a da Cachoeira, conforme solicitou aquella directoria firmada no convenio de 10 de novembro de 1893.

— Declarou-se á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Em solução á consulta constante de seu officio de 13 de novembro do anno findo, referente não só ao pagamento de dividas e restituições cahidas em exercicios findos como tambem as providencias que em relação a tal assumpto conviria adoptar, fóra dos limites estabelecidos no art. 88 do regulamento de 17 de maio de 1890, que a regra geral fixada nas leis de fazenda é que a divida não satisfeita até 31 de março e pertencente ao anno financeiro terminado a 31 de dezembro anterior, só póde ser paga por exercicios findos da verba respectiva da competente lei de orçamento.

Tal é a doutrina que deverá ser estritamente observada na dita estrada, nos termos do citado art. 88 do alludido regulamento.

Que tendo fallecido o conductor de trem de 1ª classe da mesma estrada, João Firmino Gomes, que a 28 de dezembro do anno findo requereu 90 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude, a contar de 1 do mez passado, pretensão sobre que informou aquella directoria por officio de 3 do corrente a que acompanhou o termo de inspecção de saude de 18 de janeiro ultimo, resolveu este ministerio autorisar o abono dos vencimentos a que o dito funcionario teria direito, no gozo da licença, até o dia do fallecimento, aos seus legitimos herdeiros.

Ter sido approvada a medida que propoz em officio de 10 do corrente, de ampliar-se a regra do aviso n. 219, de 20 de dezembro de 1895 ao despacho no interior com frete a pagar na capital, dos couros salgados, queijos, frutas e outros generos em igualdade de circunstancias.

—Declarou-se á directoria da Estrada de Ferro de Sobral, em solução á materia do seu officio de 20 de dezembro do anno findo, que a Directoria Geral dos Correios, em data de 7 do corrente, participou haver na mesma data recommendado ao administrador dos correios do estado do Maranhão, que, de accordo com o art. 71 do regulamento approvado pelo decreto n. 1.692 A, de 10 de abril de 1894, considere como official a correspondencia da dita estrada a que allude aquelle officio.

— Declarou-se á directoria da estrada de ferro Sul de Pernambuco que, constando ter fallecido o engenheiro de 2ª classe da mesma estrada, Eduardo Adolpho Von Sydow, que a 16 de maio do anno findo requereu prorogação por mais 30 dias da licença concedida por portaria de 27 de março, pretensão informada por officio de 3 de julho, resolveu este ministerio autorisar aquella directoria a mandar abonar os vencimentos a que o referido engenheiro teria direito, no gozo de licença, até o dia do fallecimento, aos seus legitimos herdeiros.

— Declarou-se:

A' directoria do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, ficar approvada a sua proposta de 6 de janeiro findo, no sentido de se uniformisarem as tarifas para o transporte de sal na dita estrada, passando a vigorar a de n. 9, pela qual, este genero, quer em grande, quer em pequena quantidade, pagará 1\$280, por sacca, entre as estações de Alagoinhas a Joazeiro; como tambem de se classificarem as caixas de arvores na tarifa n. 12;

Ao director da Estrada de Ferro de Paulo Affonso, em resposta ao seu officio de 9 de janeiro findo, que, para serem expedidas as necessarias ordens com relação á importancia mensal que o mesmo director deseja con-

signar de seus vencimentos nesta capital, convém que declare o nome da pessoa que terá de receber semelhante consignação.

—Recomendou-se ao engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana que preste circunstanciados esclarecimentos sobre a procedencia das razões allegadas pelos engenheiros e ajudante do pagador do mesmo prolongamento, Pedro Godinho Dalvez e João Baptista de Siqueira, no sentido de lhes serem augmentados de 25% os respectivos vencimentos, informando outrossim, sobre o direito que porventura assista aos peticionarios a serem attendidos.

REDAÇÃO

A influencia da industria sobre os progressos da ciencia chimica

(Continuado do n. 51)

A historia da industria das cores extrahidas do alcatrão, tão frequentemente citada como um resultado directo de trabalhos scientificos, mostra tambem de modo admiravel a influencia da industria sobre os progressos da ciencia; e rapida recapitulação das circumstancias do desenvolvimento dessa industria patenteará os beneficios tirados pela ciencia pura dos progressos da chimica tecnologica.

A origem da materia prima, producto secundario da fabricação do gaz, é relativamente moderna. Conquanto o gaz fosse conhecido desde fins do seculo passado, sua applicação industrial apenas data de 1830 a 1835.

O alcatrão produzido no correr da fabricação era embaraçoso e tratou-se de dar-lhe um fim ou delle tirar proveito.

Incimavam-se, era posto em ebulição em vasos abertos; e o resíduo era aproveitado como materia preservativa da madeira e dos metais: os productos mais leves e mais volateis foram em seguida aproveitados por condensação e utilizados como dissolventes de graduras, de cera, de borraça, etc. e empregados no fabrico dos vernizes.

Segundo Lunge, Accum foi quem primeiro teve a idea de fazer ferver o alcatrão em vaso fechado, desse modo obteve um oleo volatil constituindo succedaneo economico da terebentina.

Longstaff declara que, de accordo com Dalston, fundou em 1822, perto de Leith, a primeira distillação de alcatrão: os oleos obtidos eram remetidos para Mackintosh, e os residuos aproveitados para fazer pós de sapatos.

Roscoe afirma que em 1834 a distillação do alcatrão foi iniciada perto de Manchester; o naphtha obtido era utilizado para formar um verniz preto com pixe, mas foi somente em 1847 que Mansfield principiou a distillação dos oleos leves com vistas á produção de substancias susceptiveis de serem empregadas para illuminação.

Foi no correr desses trabalhos industriaes que elle determinou a composição dos oleos leves do alcatrão e verificou que continha quantidade consideravel de benzina, facto descoberto por Hoffmann dous annos antes.

Convém assignallar que a descoberta desse composto pela distillação secca de carvão de novo, em laboratorio, seria praticamente impossivel porquanto, segundo Perkin, 100 kilos de carvão apenas produzem 53 grammas de naphthalina e 17 grammas de benzina. As operações industriaes trabalhando com grandes quantidades eram pois, necessarias para revelar a presença de taes substancias e permitir aos chimicos a obtenção dos resultados, e de descobrir relações que, sem o concurso da industria, teriam, sem duvida, ficado desconhecidos.

Obtida a benzina industrialmente, a fabricação de seu derivado, a nitro-benzina, não apresentava difficuldade, e em breve pôde-

se obter-a em abundante quantidade. Mitscherlich a havia descoberto em 1834, por meio da benzina do acido benzoico e Laurent, pouco depois, pela acção do acido nítrico sobre o oleo leve de alcatrão; mas essas fabricações não tinham o cunho industrial. Foi um pharmaceutico francez, Collas, que, em Pariz, em 1848, primeiro fabricou industrialmente esse producto; pouco tempo depois, Mansfield expunha a venda oleos artificiaes de amendoas amargas, ou essencia de mirbane, para perfumar o sabão.

A anilina durante longos annos foi apenas uma curiosidade scientifica. Em 1826, Unverdorben a obtivera pela distillação secca do anil. Runge foi o primeiro a extrahir-a do alcatrão do gaz em 1834, tratanto-o pelo acido chlorhydrico, denominou-a cyanol. O nome de anilina foi-lhe dado por Fritsche, que em 1840 a obteve fazendo macerar anil em potassa e distillando o producto. Em 1842, Zinin recorreu á redução da nitro-benzina pelo sulfureto de ammonio; mas a composição real do producto só foi completamente elucidada quando Bechamp o obteve pela redução da nitro-benzina do alcatrão pelo ferro e o acido acetico.

O caminho estava preparado. Industria e ciencia tinham cooperado nos progressos desse novo ramo da ciencia chimica; e a industria por seus esforços para utilizar os productos e delles tirar partido commercialmente, a ciencia, por suas pesquisas para a descoberta de novos compostos. Surgiu Perkin a quem cabe a honra de ter posto em evidencia o valor da anilina. Procurando a synthese da quinina, elle proprio descreve sua experiencia. « Misturei o sulfato neutro de allyle-toluidina com bichromato de potassa; mas em lugar de quinina obtive um precipitado vermelho-escuro. Desejando descobrir a razão dessa curiosa reacção, resolvi examinar um corpo mais simples nas mesmas condições. Nesse intuito, ataquei o sulfato de anilina pelo bichromato de potassa. A mistura produziu um precipitado negro sem interesse. Foi entretanto estudando esse precipitado que vim a encontrar a substancia que é actualmente, posso diz-lo, uma necessidade commercial ». Perkin, applicando ao precipitado obtido diferentes dissolventes para estudar-lhes as propriedades, verificou que no alcool dava uma solução corada. Impulsionado por espirito inventivo e commercial, procurou estudar si essa coloração magnifica poderia ser fixada sobre fibras textis e em breve conseguiu tingir um cordão de seda sem auxilio de nenhum mordente. A descoberta foi immediatamente submettida a Puller, de Perth, que tentou a applicação em grande e assim estabeleceu o valor commercial do novo producto.

Tomou patente de invenção, e dedicando-se á produção industrial da cor que descobrira, Perkin obteve, após um sem numero de incidentes que acompanham o desenvolvimento de uma industria nova, completo exito commercial. Estava inaugurada a industria das cores do alcatrão; ella deu lucros espantosos e ao mesmo tempo novo campo tanto ao empirismo como á ciencia, que, empenhadas em nova direcção, produziu essas innumeradas substancias até então desconhecidas e cujo estudo devia conduzir ao estabelecimento de novas theorias e dar novo impulso á ciencia.

A historia das cores do alcatrão conta muitos exemplos da produção industrial de substancias novas do mais alto interesse para o adeantamento da chimica e o desenvolvimento das grandes theorias que, por seu turno, devia servir de base aos processos tecnologicos. A esse respeito o discurso pronunciado pelo Sr. Caro perante a sociedade de chimica de Berlim sobre « o desenvolvimento da industria das cores do alcatrão » é de alto interesse. Prestando homenagem aos trabalhos scientificos, o autor mostra ao mesmo tempo os importantes resultados obtidos pelos methodos technicos e sua alta importancia para a ciencia. Lembra Nicholson declarando a Hoffmann que a anilina pura não daria o vermelho de anilina e que não era o verdadeiro agente de produção deste com-

posto. Esta previsão se realizou com effeito em uma amostra do anilina mandada por Nicholson a Hoffmann e cujo ponto de ebulição era de 220° C; mas, a anilina ordinaria que ferve de 182° a 220°, dá ao contrario quantidade abundante de cor. Essa differença levou Hoffmann a pensar que a anilina do commercio continha segunda base. Essa mescla de bases não podia ser patenteada senão pela fabricação em alta escala. Nicholson já havia assignalado a presença da toluidina na mistura. Hoffmann procurou obter a cor com toluidina pura tirada da essencia de tolu que lhe enviara Muspratt. O resultado foi negativo; mas misturando a anilina pura de Nicholson com a toluidina de Muspratt na proporção correspondente a uma molecula de benzoene para duas de toluene, obteve a cor vermelha. Nesta circumstancia Hoffmann declarou que « a industria adeantava-se á ciencia »; por seu turno, Caro diz: « Assim, não somente a industria produziu a anilina, mas tambem abriu caminho para a utilização racional do benzoene e de seus homologos para todas as necessidades presentes e futuras da fabricação das cores. »

A historia da alizarina artificial é inteiramente analoga. Partindo de um producto commercial obtido por methodos industriaes e do modo mais empirico que se possa imaginar, Graebe e Liebermann esforçaram-se de fazer sua synthese e a conseguiram. Seu metho lo prestava-se mal, na verdade, a uma applicação industrial, e foram precisas a experiencia e a pericia industriaes de Perkin para vencer as difficuldades e obter os resultados desejados, recorrendo a outros meios que não os propostos por Graebe e Liebermann. Na realidade ao genio industrial de Perkin devemos a alizarina artificial. A semelhança das cores tiradas do alcatrão, esse producto permite novos estudos e a descoberta de novos factos que não se daria—e que em todo o caso não se tenham dado—em laboratorio. Por exemplo, no correr da fabricação, Perkin verificou que, segundo algumas vezes aconteceu, a sulfonação incompleta do anthraquinone, devida a aquecimento incompleto ou ao emprego de diminuta quantidade de acido, dava uma producto superior ao obtido quando o processo seguia seu curso normal. Verificou que neste ultimo caso, a cor obtida era menos brilhante do que a produzida nas condições irregulares citadas, dando esta origem a uma mistura, enquanto o processo moral fornece alizarina quasi pura.

As pesquisas scientificas confirmaram os resultados da pratica; é claro, porém, que uma descoberta desse genero só era possivel, graças á fabricação industrial em larga escala e que de outro modo por longo tempo escaparia ás experiencias de laboratorios. Essa descoberta determinou outras: com o metho do ordinario de sulfonação então empregado, os acidos não monosulfonados não podiam ser obtidos: coube a Perkin encontrar o meio de conseguir esse grão de sulfonação. Verificou que o dichloranthraceno, facil de obter-se, podia ser facilmente sulfonado, em seguida convertido em anthraquinone sulfonado, aquecendo-o com acido sulfurico, dependendo o resultado final do grão de calor empregado. Esta nova descoberta não constitua somente um progresso para a industria, dilatava a lista das reacções e dos compostos a serem estudados pela chimica.

(Continúa.)

SECÇÃO JUDICIARIA.

Supremo Tribunal Federal

12ª SESSÃO EM 22 DE FEVEREIRO DE 1896

Presidenciado Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão achando-se presentes os Srs. ministros: Barão de Pereira Franco, Macedo Soares, José Hygino, Souza Martins, Bernardino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Americo Lobo, Ubaldino do Amaral, Lucio de Mendonça e Figueredo Junior, faltando os Srs. minis-

tros Piza e Almeida, Americo Braziliense, Fernando Osorio e Pindahiba de Mattos, os tres grimeiros com licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachou todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpuz

N. 853—Maranhão—Relator, o Sr. Ubaldino do Amaral; pacientes, Luiz Corrêa Lima de Negreiros, Galdino Athanasio do Rego, Euclides José Pereira, Raymundo José da Silva, Gabriel Archanjo dos Passos e outros —Adiou-se, por proposta do Sr. Barão de Pereira Franco, o conhecimento do presente *habeas-corpuz* para a sessão de 14 de março proximo futuro, si antes não houverem chegado os esclarecimentos já exigidos e ainda não prestados pela autoridade competente, expedindo-se neste sentido as convenientes ordens, contra o voto do Sr. Ubaldino do Amaral, que julga desnecessario o adiamento e nega o *habeas-corpuz*, requerido.

Recurso de habeas-corpuz

N. 862—Parahyba do Norte—Relator, o Sr. Americo Lobo; impetrante, o bacharel M. J. Ignora Vareja, em favor dos pacientes Christiano Lausitzem, bacharel Alfredo Deodato de Andrade Espinola e Lindolpho de Albuquerque Montenegro. —Adiou-se, por proposta do Sr. Figueiredo Junior, o conhecimento do presente recurso para a sessão de 4 de março, designada para o julgamento de outro *habeas-corpuz* já concedido pelos mesmos factos aos mesmos recorrentes, contra os votos dos Srs. Herminio do Espirito Santo e Macedo Soares.

Conflictos de jurisdicção

N. 60—Piauhý—Relator, o Sr. Ubaldino do Amaral; revisores, os Srs. Lucio de Mendonça e Figueiredo Junior; entre o Tribunal de Justiça do estado do Piauhý e o juiz de secção no mesmo estado. —Julgou-se prejudicado o conflicto, por já ter sido decida a questão de que se trata em outro processo anteriormente julgado, unanimemente.

N. 57—Minas Geraes—Relator, o Sr. Bernardino Ferreira; revisores, os Srs. Herminio do Espirito Santo e Americo Lobo; entre o juiz do direito em exercicio da comarca de Palma, no estado de Minas Geraes, e o juiz de direito da comarca de Padua, no estado do Rio de Janeiro. —Não se tomou conhecimento do conflicto por não ser caso delle, em vista da lei, contra o voto do Sr. Americo Lobo, que convertia o julgamento em diligencia para exigir esclarecimentos que julga necesarios.

PASSAGENS

Revisões crimes

Ns. 123 e 124—Ao Sr. Lucio de Mendonça,

Homologação de sentença

N. 18 —Ao Sr. Americo Lobo.

Conflicto de jurisdicção

N. 61—Ao Sr. Ubaldino do Amaral.

Appellação commercial

N. 143— Ao Sr. José Hygino.

• *Appellação civil*

N. 149 —Ao Sr. ministro Barão de Pereira Franco.

COM DIA

Appellação commercial

N. 122 —Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo.

Levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.—O secretario, João Pedreira do Coutto Ferraz.

Côrte de Appellação

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civis

N. 1.105—Appellante, Viscondessa de Mossellos, viuva e filhos do visconde do mesmo titulo; appellado, Francisco da Costa Miranda.—Ao Sr. desembargador Ribeiro de Almeida.

N. 1.108—Appellante, Antonio Alberto Simões de Magalhães; appellado, Joaquim Nunes Neves.—Ao Sr. desembargador Espinola.

Appellação commercial

N. 1.104—Appellante, a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, cessionaria da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil; appellado, Francisco Luiz Cordoso de Salles.—Ao Sr. desembargador G. Cintra.

NOTICIARIO

Escola Normal Livre — O resultado dos exames effectuados hontem nesta escola, foi o seguinte :

Desenho (2ª serie) — Approvada plenamente, grão 7, Esmeralda Masson.

Correio — Esta repartição expedir malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *La Plata*, para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Dakar e Bordéas, recebendo impressos até ás 9 horas da nouta, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde.

Pelo *Assiduitá*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Magdalena*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Nota—O Sr. Joaquim Candido Guimarães, é convidado a comparecer na 7ª secção desta repartição.

Pauta semanal da Recebedoria do estado de Minas Geraes na Capital Federal

ORGANISADA DE CONFORMIDADE COM O ART. 39 DO DECRETO N. 843, DE 25 DE JULHO DE 1895 PARA A COBRANÇA DOS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 29 de fevereiro de 1896

GENEROS	Unidades	Preços médios das ultimas vendas	Taxas do imposto
Aguardente de canna.....	Litro.....	\$320	9 %
» » » distillada (alcohol).....	»	\$570	»
Café.....	Kilogram..	1\$430	11 %
Chifres.....	»	\$160	9 %
Cigarros.....	Milheiro..	6\$500	»
Couros secos.....	Kilogram ..	\$780	»
» salgados.....	»	\$600	»
Diamantes em bruto.....	Gramma..	129\$000	1 %
» lapidados.....	»	450\$000	9 %
Fumo em folha.....	Kilogram..	1\$500	9 %
» » rolo.....	»	1\$900	»
» picado.....	»	1\$000	»
» desfiado.....	»	2\$800	»
Madeiras de qualquer qualidade.....	»	\$050	»
Mel de fumo ou pichoá, liquido ou em massa.....	»	2\$000	»
Ouro em pó, em barra ou em obra.....	Gramma..	2\$700	2 1/2 %
Prata, idem idem.....	Kilogram..	86\$000	»

Recebedoria do estado de Minas Geraes na Capital Federal, 23 de fevereiro de 1896.— Pelo director, José Calasans Rodrigues de Andrade.

Obituario — Foram sepultadas no dia 12 de corrente, as seguintes pessoas fallecidas de:

Accesso pernicioso — Carmem Dely, 40 annos, residente á rua Dous de Dezembro n. 37 e fallecida na Santa Casa; a portugueza Ursulo Julia Branco, 25 annos, casada, residente e fallecida á rua de Santo Christo n. 117; os fluminenses Altina, 4 annos, filha de Antonio Couto, residente e fallecida á rua D. Maria n. 1; Alberto, 2 annos, filho de João Baptista Vellozo, residente e fallecido á rua Barão de Mesquita n. 156. Total, 4.

Arterio sclerose—o alagoano Francisco José da Silva, 48 annos, solteiro, residente á travessa Matto Grosso n. 12; o fluminense Bernardo Rodrigues, 42 annos, solteiro, residente á rua Senhor dos Passos n. 155 e fallecidos na Santa Casa. Total, 2.

Athrepsia—Rinhe Smolivick, 2 annos, residente e fallecido a bordo do *Ré Humberto*.

Amollecimento cerebral — a fluminense Maria Feliciano Monteiro, 74 annos, viuva, residente e fallecida á rua General Camara n. 319.

Bronchio-pneumonia — a fluminense Galina, 5 annos, filha de Flausina Pereira de Souza, residente e fallecida á rua José de Alencar n. 40; o portuguez Thomaz Moreira Fernandes, 45 annos, viuvo, residente e fallecido á rua D. Feliciano n. 70. Total, 2.

Beriberi—o italiano Gaspar José, 47 annos, casado, fallecido no hospicio pe Nossa Senhora da Saude; o fluminense Gaspar José Pedroso, solteiro, fallecido no hospicio de Nossa Senhora da Saude.

Congestão pulmonar—o fluminense Benedicto, 5 annos, filho de Eloy Gonçalves Silva, residente e fallecido á rua Bruce n.

Congestão cerebral—o alagoano André Arlindo, 28 annos, solteiro, residente na Santa Casa e fallecido na R. C. Velho.

Cachexia senil—o fluminense Feliciano Jesus Martins, 60 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Coqueluche—o fluminense José, filho João Manoel Antonio Roque, residente e fallecido á rua na Alegria n. 32.

Degenerescencia do fígado—o portuguez José Souto Amorim, 68 annos, casado, residente á travessa das Flores T. 19.

Febre biliosa—a portugueza Maria Joaquina Vieira Souza, residente e fallecida á travessa da Mangueira n. 17.

Febre pernicioso — Creoniche Orrase, 80 annos, residente e fallecido no hospital da Santa Casa ; o marroco Luna, filho de Beyda Lassez, residente e fallecida á praça da Republica n. 49 ; o portuguez Joaquim Rodrigues Leitão, residente e fallecido á rua Larga de S. Joaquim 76 ; a russa Rober Maria, 2 annos, residente e fallecida na hospital de Nossa Senhora da Saude. Total, 4.

Febre amarella — a portugueza Gracinda M. Coelho, 53 annos solteira, residente e fallecida á rua João Caetano n. 53 ; J. Furtado Quietto, 16 annos, residente e fallecido á rua Senador Pompeu n. 47 ; João Felix Marques, 35 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de S. Bento n. 58 ; Manoel José Alves de Oliveira, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Andradas n. 73 ; Maria Alves Nazareth, 29 annos, casada, residente e fallecida á rua da Alfandega n. 350 ; os italianos Innocencio Lussi, 19 annos, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 85 ; Rosa de Nyro, 12 annos, residente e fallecida á rua do Areal n. 21 ; Maria Francisca Bloise, 19 annos, casada, residente e fallecida á rua do Senado n. 36 ; Antonio Rocca, 28 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital de Nossa Senhora da Saude ; Carolino Dominico Francisco, 24 annos, casado, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 27 ; o turco Azar Jorge, 19 annos, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 249 ; o riograndense do sul Paneda Bastos, 11 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Silva Manoel n. 46 ;

Febre remittente palustre—os fluminenses Henriqueta, 9 annos, filha de Florentino Gaspar Netto, residente e fallecida á rua D. Feliciano n. 91 ; Maria José Silva, 25 annos, solteira, residente á rua Ferreira Vianna e fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Febre remittente biliosa—os portuguezes Joaquim Oliveira, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Riachuelo n. 96 ; José Antonio Teixeira, 43 annos, casado, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 242. Total, 2.

Febre biliosa — a franceza Anna Odossia Hodonsa Duroux, 57 annos, fallecida na Santa Casa.

Febre remittente paludosa—o portuguez Manoel Marques, 15 annos, residente e fallecido no Hospital de S. João Baptista.

Febre amarella—o fluminense Vicente, 7 annos, filho de Manoel Dias Garcia, residente e fallecido á Cosme Velho n. 49 ; a portugueza Maria Felicidade, 25 annos, casada, residente e fallecida á rua General Polydoro n. 24 ; o brasileiro Francisco Martins da Costa, 19 annos, solteiro, residente e fallecido no Hotel dos Estrangeiros, fallecidos no hospital geral: Maria Gregoria, 56 annos, residente á rua Vinte Quatro de Maio n. 75 ; a hespanhola Isabel Martins, 45 annos, solteira, residente á rua da Misericordia n. 94 ; a franceza Joanna Farmutes, 39 annos, casada, residente á rua do Rosario n. 129. Total, 6.

Fallecidos no Hospital de S. Sebastião: os portuguezes Francisco Nunes da Silva, 45 annos, residente á rua da Quitanda n. 10 ; Domingos Alves, 44 annos, casado, residente á rua de S. Bento n. 55 ; José Tavares Ferreira, 34 annos, casado, residente á rua Evaristo da Veiga n. 25 ; Manoel Tavares da Fonseca, 29 annos, casado, residente á rua Senador Alencar n. 1 ; José Martins Pereira, 35 annos, casado, residente á praça da Harmonia n. 44 ; Maria Graça, 13 annos, solteira, residente á rua Evaristo da Veiga 59 ; Mariana Conceição de Jesus, 25 annos, casada, residente á rua Cosme Velho n. 5 ; Bernardino Francisco da Costa, 39 annos, solteiro, residente á rua da Guarda Velha n. 1 E ; Antonio Fernandes, 24 annos, casado, residente á rua Luiz de Camões n. 28 ; Alfredo Moreira da Silva, 19 annos, solteiro, residente á rua dos Ourives n. 69 ; o inglez Patrick Kelly, 24 annos, solteiro, residente no vapor portuguez *Sogan* ; o brasileiro João José da Silva, 22 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 47.

Hepalite—o fluminense Benedicto Antonio de Oliveira, 23 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde Sapucahy n. 249.

Hemorragia cerebral—o italiano João Capato, 44 annos, residente e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 100.

Lesão cardiaca — a fluminense Leocadia Francisca Julia, 60 annos, viuva, residente e fallecida á rua S. Christovão n. 190.

Mesenterite—o fluminense Reginaldo, filho de Reginaldo Pereira Lemos, 8 mezes, residente e fallecido á travessa Carneiro n. 24.

Meningite—a fluminense Idalina, filha de João Baptista Vieira, 1 anno, residente e fallecida á rua Vinho de Quatro de Maio n. 66 ; o fluminense José, filho de Ajax Solo, 3 mezes, residente e fallecido á rua do Bispo n. 22.

Polynevríte—o fluminense Antonio Amador de Vasconcellos, 28 annos, casado, residente e fallecido na villa Ruy Barbosa.

Pneumorrhagia—o fluminense José Marques de Souza, 30 annos, residente e fallecido á rua Magalhães n. 20.

Tecano dos recém-nascidos—o fluminense Monoel, filho de João Jacintho Jorge, 5 dias, residente e fallecido á rua Cerqueira Lima n. 34.

Tuberculose mesenterica — o fluminense Aytiro, filho de Leonilio Lourenço da Silva, 14 mezes, residente e fallecido á travessa Capitão Bairrão n. 8.

Tuberculose pulmonar — a brasileira Marie Izabel, 30 annos, solteira, fallecida na Santa Casa ; Lourenço Costa, 24 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa ; Deolinda Ribas, 26 annos, casada, residente á rua do Areal e fallecida na Santa Casa ; a fluminense Maria Dores, 14 annos, residente á rua de Riachuelo n. 153 e fallecida na Santa Casa ; o pernambucano Antonio Francisco Xavier, 38 annos, residente e fallecido no Hospital Central do Exercito.

Variola — o portuguez Manoel, 13 mezes, filho de Candido Fernandez Vieira, residente e fallecido no Becco do Jogo da Bolla n. 16.

Acceso pernicioso— a fluminense Marietta Souza Franco Gunhyba, 26 annos, residente e fallecida no Hospicio de Alienados.

Athresia — a fluminense Izabel, 4 dias, filha de Antonio de Souza Pinto, residente e fallecida á rua Marquez de Abrantes n. 17.

Broncho pneumonia — o fluminense Alberto, 5 mezes, filho de Alberto Vieira, residente e fallecido á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 96.

Beriberi — o fluminense Irineu Duarte Francisco, 22 annos, solteiro, residente e fallecido no H. B. M. Copacabana.

Convulsões — o fluminense Ismael, 4 mezes, filho de Amelia Candida Dores, residente e fallecido á rua C. Irajá n. 9.

Catarrho senil— a brasileira Jesuina Almeida 131 annos, solteira, residente e fallecida no asylo de Santa Maria.

Catarrho suffocante—o fluminense Irineu, 9 dias, filho de Maximiliano Muniz Barbosa, residente e fallecido á rua C. Dutra n. 19.

Entero-colite—o fluminense Francisco, 8 mezes, filho de Francisco Rocha Gomes, residente e fallecido á rua Cosme Velho n. 42.

Lesão Cardiaca—o fluminense Porfirio Candido Assis, 64 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Agra n. 2 E.

Histero-plepsia—a portugueza Maria, 9 annos, filha de Affonso Guimarães, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 166.

Fetos—um, filho de José Suffret ; um, filho de Carolina Cantirriref, na maternidade da Escola ; um, filho de Izabel Maria Caetana, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 93 e um, filho de Theotonio Duarte Silva, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 27.

No numero das pessoas sepultadas estão incluidos 30 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

—E no dia 13:

Acceso pernicioso—o portuguez Fernando, filho de Fernando Marques Camara, 3 annos, residente e fallecido á rua da Passagem n. 18.

Arterio scleroso — a africana Rnfina da Silva, 75 annos, solteira, residente á rua Ferreira Vianna n. 21.

Atheromazia—o portuguez Felix de Oliveira Soares, 41 annos, casado, residente e fallecido á rua da America n. 12.

Bronchite capillar—os fluminenses Francisco Ferreira, 10 mezes, residente e fallecido á rua da Passagem n. 18 ; Gervasio, filho de Francisco Fabricio Silva, 2 mezes, residente á rua Primeira n. 30. Total, 2.

Croup diptheria — o fluminense Miguel, filho de Annibal de Loureiro, 1 1/2 anno, residente e fallecido á rua General Polydoro n. 21.

Cirrhose hepatica—o portuguez João Carneiro, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Senador Pompéo n. 1.

Catarrho suffocante—a fluminense Alzira, filha de Gertrudes Maria da Conceição, 4 mezes, residente e fallecido á rua Barão do Pilar n. 9.

Cirrhose cardiaca — a portugueza Emilia de Jesus, 25 annos, casada, residente e fallecida á rua da Ajuda u. 113.

Entero-colite — o fluminense Manoel, filho de José Coelho Ferreira Brandão, 17 mezes, residente e fallecido á rua do Areal n. 5.

Febre typho malarica — a hespanhola Anna Garcia, 27 annos, casada, fallecida no hospital da Saude.

Febre biliosa — o fluminense Antonio Francisco de Oliveira, 76 annos, casado, residente e fallecido á rua General Gurgão n. 5.

Febre remittente biliosa—o portuguez José Bento Pereira, 24 annos, solteiro, residente á rua de Livramento n. 45 ; o fluminense Polycarpo, filho de Angenor José do Carmo, residente e fallecido á rua Concordia n. 10. Total, 2.

Febre typhoica — o portuguez José Fernandes, 23 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital da Saude.

Febre palustre — o hespanhol José Rosas Riguera, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 54.

Febre pernicioso — o fluminense Sylvio, filho de João Augusto Corrêa, 1 anno, residente e fallecido á rua Formosa n. 128.

Febre remittente palustre—o mineiro Cornelio, 8 annos, fallecido na Santa Casa ; o hespanhol Caetano, Rodrigues, 38 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Febre amarella — os portuguezes Antonio de Almeida Andra-le, 17 annos, solteiro, residente á rua de S. Pedro n. 127 ; Manoel de Oliveira, 30 annos, solteiro, residencia ignorada ; Antonio José Machado, 20 annos, solteiro, residente na brigada policial ; Manoel Simeão, 30 annos, solteiro, residente á rua da Prainha n. 37 ; Antonio Pereira Magalhães, 25 annos, casado, residente á rua Real Grandeza n. 100 ; Francisco Domingos, 23 annos, casado, residente á rua da Carioca n. 79 ; Manoel da Costa, 23 annos, solteiro, residente á rua do Progresso ; os italianos Fegola Placido, 25 annos, solteiro, residente no cruzador italiano *Lombardia* ; Antonietta Tenibile, 27 annos, casada, residente á rua do Alcantara n. 26 ; Derecchio Vicenzo, 22 annos, solteiro, residente á rua da Ajuda n. 159 ; Ottilio Costa, 23 annos, residente á rua do Riachuelo n. 105 ; os hespanhóis Manoel Roberna, 45 annos, casado, residente á rua do Senado n. 10 ; Maria Casaraca, 59 annos, viuva, residente á rua da Saude n. 167 ; José Arnaldo, 19 annos, solteiro, residente á rua da Assembléa n. 1 ; fallecidos no Hospital de S. Sebastião. Total, 14.

Febre remittente palustre—a italiana Laura Sabbado, 11 annos, solteira, residente e fallecida á rua da America n. 112.

Febre amarella — os portuguezes Antonio Gomes, 32 annos casado, residente e fallecido á rua do Costa Bastos n. 18 C ; Joaquim Cardoso, 28 annos casado, residente e fallecido á rua da Prainha n. 50 ; Bernardino Pereira da Motta, 20 annos solteiro, residente e fallecido á rua do Livramento n. 3 ; Jeronymo da Silva Margarido, 33 annos casado, residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 21 ; João Almeida, 12 annos solteiro, residente e fallecido á rua da Prainha n. 148 ; José Alves Pereira, 38 annos casado, residente e fallecido á rua da Prainha n. 30 ; José Ferreira, 28 annos casado, residente e fallecido á rua do Costa n. 12 ; Antonio Joa-

quim Moura, 17 annos solteiro, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 158; Antonio Cardoso Leitão, 14 annos solteiro, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 109; o hespanhol Ituriz, 19 annos solteiro, residente e fallecido á Praça da Republica n. 47; o italiano Mantuano Vicenzo de Juseppco, 53 annos casado, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 27; Raphael Vulardi, 28 annos solteiro, residente e fallecido á rua do Senado n. 31. Total, 11.

Fraqueza congenita— os fluminenses José filho de Antonio Mendes Costa, 1 dia, residente e fallecido á rua de S. José n. 45; Alvaro filho de Joaquim de Araujo, 14 mezes, residente e fallecido á rua dos Cajueiros n. 29; Manoel filho de Antonio Carrilho de Souza 1 1/2 mez, residente e fallecido á rua Primeira n. 20. Total, 3.

Gastro hepato interite— a fluminense Candida filha de José de Souza Coelho, 15 mezes, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 110.

Gastro enterite— os fluminenses José filho de Maria Custodia de Jesus, 50 dias, residente e fallecido á rua Luiz de Camões n. 70; Lucia filha de Antonio Joaquim Fernandes, 6 mezes, residente e fallecida á Travessa da Paz n. 13. Total, 2.

Hemorrhagia cerebral— a portugueza Maria Marques 40 annos presumiveis, fallecida no Hospicio de Alienados.

Lymphatite pernicioso— a brasileira Albina Maria Chaves, 21 annos, residente e fallecida á rua de Santos Rodrigues n. 137.

Lesão cardiaca— o portuguez Manoel Joaquim, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Manoel n. 2; os fluminenses Joanna Maria da Gloria, 48 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Imperatriz n. 34; Ernesto Carvalho Lopes de Mello, 58 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 33. Total, 3.

Meningite— os fluminenses Waldemar, filho de José Gonçalves da Costa, 6 mezes, residente e fallecido á rua de D. Guilhermina n. 3; Guilherme mina, filha de Custodia Maria Pereira, 5 mezes, residente e fallecida á rua do Visconde Sapucahy n. 37. Total, 2.

Myelite chronica— o portuguez Francisco da Costa, 43 annos, casado, fallecido no hospicio do Soccorro.

Pneumonia — o brasileiro Antonio Franklin de Campos, 53 annos, casado, residente e fallecido no Mosteiro de S. Bento.

Tetano dos rescenacidos — o fluminense Antonio, 1 mez, filho de José da Costa Lopes residente e fallecido á rua do Dr. Garnier n. 41.

Tuberculose mesenterica — a fluminense Conceição, 2 mezes, filha de José Rodrigues Pereira, residente e fallecida á rua do Outeiro n. 1/2.

Tuberculose pulmonar — o brasileiro Antonio Francisco de Medeiros, 23 annos solteiro, residente e fallecido á Praia Formosa n. 41; Joanna Maria da Conceição, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua Wenceslão n. 10; José Mariano da Silva, 25 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital de Alienados; Umbelina de Souza, 27 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Barão do Pilar n. 4; Christovão de Souza Dias Moura, 40 annos, casado, residente e fallecido em S. Paulo; João Antonio de Souza, 48 annos, solteiro, residente em Magé e fallecido na Santa Casa; o portuguez Leonardo João de Oliveira, 29 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total 7.

Variola— os fluminenses Adelaide Rosa, 25 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Barão de Angra n. 16; Deodato, filho de Joaquim Domingos da Silva, 23 mezes, residente e fallecido á rua S. Carlos n. 73; Magnolia, filha de Antonio Venancio de Souza, 3 annos, residente e fallecida á travessa Tuytuy e Olympia, filha de Maria Claudia Souza, 1 anno, residente e fallecida em Copacabana.

Fetos— um, filho de Julia Martins residente á rua Ferreira Vianna n. 14; outro, filho de Dr. José Dias Prado, residente á rua do Riachuelo n. 148 e outro, filho de Pedro Bruno, residente á travessa do Oliveira n. 5 B.

No numero nos 77 sepultados estão incluídos 21 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 14:

Acceso pernicioso — os portuguezes Manoel Francisco Vaz, 12 annos, residente e fallecido no Caes do Pharoux n. 11; Gaspar Gonçalves de Macedo, 23 annos, solteiro residente e fallecido á rua da Saude n. 143; Antonio Joaquim Gonçalves, 45 annos, casado residente e fallecido á rua Senador Pompeu n. 39; Antonio Joaquim Carrego, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua Larga n. 105; Antonio Gonçalves Damasio, 18 annos, solteiro, fallecido na Casa de Saude Catta Preta; Antonio Joaquim Fernandes, 32 annos, solteiro, residente e fallecido á rua General Pedra n. 61; o fluminense José, 2 1/2 annos, filho de Antonio F. de Araujo, residente e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 257; a africana Isabel Maria Conceição, 80 annos, casada, residente e fallecida á rua João Caetano n. 173; o hespanhol Manoel Gomes Cieiro, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Conceição n. 107. Total, 9.

Arterio scleroso — o portuguez Manoel F. dos Santos, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão de Guaratiba n. 22; o italiano Angelo Delcol, 61 annos, casado, fallecido na Casa de Saude Catta Preta. Total, 2.

Asphyxia por submersão— o italiano Francisco Fausque 42 annos, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 49.

Athrepsia— o fluminense Emilio, filho de Manoel Joaquim Cunha, 14 annos, residente e fallecido á rua do Costa Velho n. 12.

Beri-beri — o fluminense Candido Manoel Celestino, 50 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Pão Ferro n. 12.

Convulsões— o italiano Cogaacelyo Notale, 11 mezes, fallecido no paquete italiano Arno.

Cirrhose hypertropica— o italiano Pedro Ganella, 45 annos, casado residente á rua do General Pedra n. 143.

Entero colite— o fluminense Alfredo, filho de Ignez Guimarães, 34 mezes, residente e fallecido á rua Barão do Bom Retiro n. 39.

Epilepsia— o portuguez José Seraphim, 34 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Ehampsia— a portugueza Maria Rosa de Souza, 23 annos, casada, residente e fallecida á rua de D. Feliciano n. 101.

Febre gastrica— a fluminense Rita Maria da Conceição, 21 annos, residente e fallecida á rua Cerqueira Lima sem numero.

Febre pernicioso— os portuguezes Antonio Ferreira Novas, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 105 e Albino Pereira, 44 annos, casado, fallecido no hospital da Saude. Total, 2.

Febre remittente biliosa— os portuguezes Antonio Nunas, 14 annos, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 34; Joaquim Gonçalves Pinheiro, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 161; os hespanhóis Miguel Alonso Alves, 14 annos, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 25; Vicente Fasecer, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 182 e José Sanches Reda, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua D. Polixena n. 24. Total, 5.

Febre remittente palustre — o portuguez João Pedro Pires, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Conde d'Eu n. 175.

Febre typho malaria— o portuguez Manoel Dias Corrêa Souza, 29 annos, solteiro, fallecido na Casa de Saude Catta Preta.

Febre amarella— os fluminenses Benjamin, filho de Francisco Mendes Rocha, 4 annos, residente e fallecido á rua do Catete n. 3; Homero de Oliveira, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Antraças n. 25; os portuguezes Luiz Bazilio, 22 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; Bernardino Luiz Marques, 45 annos, casado, residente á rua da Saude n. 166; José da Silva Moura, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua da Constituição n. 13; Maria Philomena Monteiro, 43 annos, casada, residente e fallecida á rua de S. Leopoldo n. 153; Gertrudes Margarida, 31 annos, casada, residente e fallecida á rua Car-

doso Junior n. 29; a hespanhola Josepha Ropel, 27 annos, solteira, residente e fallecida á rua S. Salvador n. 28; a italiana Philomena Padeiba, 21 annos, casada, residente e fallecida á rua do Hospicio n. 239; os portuguezes Candido B. Proença, 22 annos, solteiro, residente á rua Senador Euzebio n. 50; José Francisco Reis Ribeiro, 14 annos, residente á rua de S. Pedro n. 173; Manoel de Souza, 20 annos, solteiro, residente á rua de D. Joaquina n. 1; Antonio José Pereira Gonçalves, 35 annos, casado, residencia ignorada; João de Souza, 26 annos, casado, residente á rua do Bom Jardim n. 16; Manoel Alves Ferreira Sierra, 20 annos, solteiro, residente á rua Senador Pompeu n. 201; Antonio Rodrigues, 18 annos, solteiro, residente no Hospital Central do Exercito; Manoel Cadinho, 30 annos, casado, residente á rua Senador Pompeu n. 24; José da Cruz, 23 annos, solteiro, residente á rua da Imperatriz n. 86; José Rodrigues Braga, 33 annos, solteiro, residente á rua Luiz de Camões n. 70; os italianos, Paulo Genaro, 35 annos, solteiro, residente á rua do Alcantara n. 90; Nicoláo Brum, 24 annos, solteiro, residente á travessa S. Sebastião n. 15; Feliciano Boaventura, 21 annos, solteiro, residente no cruzador Lombardia; Victorio Compans, 35 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 267; o hespanhol José Avisa Gallardo, 24 annos, casado, residente á rua D. Manoel n. 22, todos fallecidos no Hospital de S. Sebastião. Total, 24.

Gastro entero-colite— a allemã Maria Salomé Muller, 80 annos, solteira, residente e fallecida á rua Manoel Castro n. 12.

Gastro enterite— a fluminense Maria, filha de Rosaria de Jesus, 8 mezes, residente e fallecida á rua Malvino Reis n. 137.

Lesão cardiaca— o portuguez Julio de Oliveira, 2 annos, residente e fallecido á rua Regente n. 26 e o brasileiro Antonio Alvares, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua Sete de Setembro n. 233. Total, 2.

Meningite— a fluminense Conceição, filha de Manoel Pinheiro Sampaio, 7 annos, residente e fallecida á rua Assumpção n. 48.

Mal de Bright— o portuguez João Marinho de Azeredo, 45 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão do Sertorio n. 29.

Marasmo senil— a brasileira Elisaria Antonia da Conceição, 90 annos, solteira, fallecida no Asylo de Santa Maria.

Nephrite— a brasileira Isaura Marcondes, 17 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Catete n. 182.

Syncope cardiaca— as brasileiras Eva da Sierra, 70 annos, solteira, fallecida na Santa Casa e Joanna Maria da Conceição, 63 annos, solteira, residente e fallecida á rua Estacio de Sá n. 51. Total, 2.

Typho malaria— o fluminense Carlos, filho de Affonso Sierra, 3 annos, residente e fallecido á rua do Rezende n. 58.

— E no dia 15:

Acceso pernicioso— a fluminense Lucilia, filha de Alfredo Fernandes Campos, 20 mezes, residente e fallecida no Campo de S. Christovão n. 39; a portugueza Virginia Roberta, 9 annos, residente e fallecida á ladeira da Providencia n. 15; Andres Santuris, 12 annos, solteiro, residente e fallecido na Casa de Saude Catta Preta. Total, 3.

Atheroma da aorta— a brasileira Jacintho Innocencia Miranda, 78 annos, viuva, residente e fallecida á rua Barão de S. Felix n. 55.

Consumpção pulmonar — a portugueza Anna Vieira, 36 annos, viuva, residente e fallecida á rua Barão de S. Felix n. 124.

Catarrho suffocante— o fluminense Octavio, filho de João Baptista Ramos, 9 mezes, residente e fallecido á rua Formosa n. 116.

Cancro da lingua— o portuguez Alexandre Rego, 52 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Invalidos n. 138.

Congestão cerebral— o portuguez Agostinho Marques, 45 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Congestão pulmonar— o brasileiro Antonio Faria de Andrade, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua de Pedro Amorico n. 7.

Cachoxia palustre — o portuguez Bernardino Ferreira Junior, 26 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Erysipella — o fluminense Gregorio Joaquim Santos, 27 annos, fallecido na Santa Casa.

Febre amarella — os brasileiros Severino Gonçalves Ribeiro, 20 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. Sebastião; Antonia Honorata, 25 annos, casada, residente à rua do Lavradio e fallecida em S. Sebastião; Edgar Baptista da Silva, 28 annos, solteiro, fallecido em S. Sebastião; José Pedro de Alcantara, 27 annos, solteiro, fallecido em S. Sebastião; Manoel Fernandes dos Santos, 19 annos, solteiro, residente no 10º batalhão; o inglez Greffeth Davis, 23 annos, solteiro, residente a bordo; o austriaco Barcerine João Baptista, 33 annos, solteiro, residente à rua do Visconde de Itauna n. 64; o allemão Haus Albrecht Ludvig Adolph Monich, 32 annos, solteiro, residente à rua de D. Manoel n. 59; os portuguezes João Evangelista, 21 annos, solteiro, residente à lajeira do Livramento n. 3; Manoel da Silva, 19 annos, solteiro, residente à rua do Senador Euzébio n. 230

Perfeito Martins, 22 annos, solteiro, residente à rua de S. Jorge n. 65; Constantino de Souza, 13 annos, residente à rua Dr. Nabuco de Freitas n. 230 A; Jeonny Custodio, 32 annos, casado, residente à rua do Visconde do Rio Branco n. 47; Domingos José Ribeiro, 16 annos, solteiro, residente à Praça das Marinhãs n. 292; os italianos Mastellone Giuseppe, 24 annos, solteiro, residente a bordo; Raphael Falco, 17 annos, solteiro, residente à rua General Caldwell n. 89; Emilia Moretti, 22 annos, solteira, residente à rua do Lavradio n. 61; Sorci Cherubino, 20 annos, solteiro, residente a bordo; Di Russo Luigi, 25 annos, solteiro, residente a bordo; Di Donna Francesco, 21 annos, solteiro; Pagiéara Vicenzo, 25 annos, solteiro; Orecchia Mauricio, 23 annos, solteira; os hespanhoes Felipe Bellar, 21 annos, solteiro, residente à rua de Santa Anna n. 118; Manoel Gonçalves Fernandes, 44 annos, solteiro, residente à rua da Misericordia n. 21; José Preza Fernandes, 24 annos, solteiro, residente à rua do Lavradio n. 51, fallecidos no hospital de S. Sebastião; os brasileiros Leonor, filha de Maria da Conceição, 8 annos, residente e fallecida no hotel Aurora; Raul, filho de Baptista Blanc, 2 annos, residente e fallecido à rua Silva Manoel n. 8; Georgina Cerqueira Lima Barros, 26 annos, viuva, residente e fallecida à rua Sotima n. 16; Maria, filha de Domingos Amado, 4 annos, residente e fallecida à rua do Barão de Petropolis n. 34; o francez Jacques Jean Antoine Laurus, 25 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Sete de Setembro n. 30; o argentino Daniel Portens, 19 annos, solteiro, residente e fallecido à rua da Ajuda n. 121; o portuguez Serafin Rodrigues da Silva, 23 annos, solteiro, residente e fallecido à rua da Cruz n. 52; os portuguezes Manoel Gonçalves da Rocha, 44 annos, casado, fallecido no hospital da Saude; Anna Maria, filha de Francisco Pereira, 8 annos, residente e fallecida à rua do Nuncio n. 51 D; os hespanhoes Ricardo Alonso, 29 annos, casado, fallecido no hospital da Saude; Romules Passos, 23 annos, casado, fallecido na Santa Casa; o portuguez Antonio, filho de José de Souza Pereira, 7 annos, rua Cardoso Junior n. 30. Total, 36.

Febre biliosa — o portuguez Narciso José Almeida, 25 annos, solteiro, residente à praça General Ozorio n. 10; a italiana Theresza Cuvelle, 29 annos, casada, residente e fallecida à travessa do Oliveira n. 5 B. Total, 2.

Febre palustre — o portuguez Antonio Simões Pereira, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. João de Deus.

Febre biliosa — o fluminense Ernesto, filho de Mathilde dos remédios, 22 mezes, residente e fallecido na Quinta da Boa Vista.

Febre typhoide — o brasileiro Marcellino Santos, 17 annos, solteiro, fallecido, no hospital de S. João Baptista.

Gastro entorrhagia — a portugueza Marianna Euzébia Luiza, 35 annos, viuva, fallecida no hospital do Curim.

Gastro enterite — a fluminense Esther, filha de José Carvalho, 5 mezes, fallecida na

Santa Casa; a portugueza Delminda filha de Daniel Sobrinho, 18 mezes, residente e fallecida à rua Dr. Nabuco de Freitas n. 62. Total, 2.

Hemorrhagia cerebral — o portuguez Apollonio Ferreira Dias, 20 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Livramento n. 10.

Hemorrhagia umbilical — o fluminense Manoel, filho de Mauricio José Porfiro de Souza, 24 horas, residente e fallecido à travessa das Parvilhas n. 20.

Hemorrhagia uterina — Beyda Assan, 26 annos, casada, residente e fallecida à rua Visconde do Rio Branco n. 52.

Hypemia intertropical — o fluminense João Ignacio de Macedo, 14 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Hypertrophia do coração — a africana Victoria de Almeida, 160 annos, residente e fallecida à rua do Conde de Bomfim n. 167.

Inviabilidade — a fluminense Lóla, filha de Emilia Moretti, 3 dias, residente e fallecida à rua do Lavradio n. 61.

Insufficiencia mitral — a fluminense Rosa Maria Nazareth, 21 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Lesão aortica — o italiano Francisco Silva, 55 annos, viuvo, fallecido na Santa Casa.

Lesão organica do coração — a fluminense Elisa Esperança Forte, 40 annos, viuva, residente e fallecida à rua Nova 1; a brasileira Tertuliana Rosa do Nascimento Baym, 45 annos, solteira, residente e fallecida, à rua Barão de Capanema n. 165.

Marasmo senil — o fluminense Hermenegildo Rodrigues Passos, 64 annos, solteiro, residente e fallecido à rua da Saude n. 309.

Meningite — o portuguez Antonio Silva Alves, 14 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Senador Pompeu n. 65.

Meningite cerebral — o fluminense Honorato, filho do major Felipe Ferreira Alves, 3 mezes, residente e fallecida no campo de S. Christovão n. 34.

Pneumonia — o portuguez Agostinho Dias Amaral, 29 annos, solteiro, residente e fallecida à rua n. 4.

Syncope cardiaca — o belga Maurius Onex Alexander, 59 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Tetano — o portuguez João Teixeira, 23 annos, solteiro, residente e fallecido na Casa de Saude Catta Preta.

Tuberculose pulmonar — os portuguezes Alfredo Corrêa, 40 annos, casado, residente e fallecido à lajeira da Conceição n. 5; Manoel da Cruz, 29 annos, casado, residente e fallecido à rua do Visconde de Itauna n. 231; os fluminenses José Carlos Tarle, 44 annos, casado, fallecido no Hospital da Saude; Maria Francisca da Conceição, 18 annos, solteira, fallecida na Santa Casa; as brasileiras Maria Emilia, 21 annos, fallecida da Santa Casa; Mathilde Luiza, 30 annos, residente e fallecida à rua Barão de S. Felix n. 186. Total, 6.

Acceso pernicioso — o portuguez José Ribeiro Soares, 35 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Marquez de Abrantes; 2º tenente Affonso Ferreira Silva Carneiro, 28 annos, casado, residente e fallecido à rua Humayta n. 7; Miguel Encarnado, 18 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Barão de Guaratiba n. 87. Total, 3.

Convulsões — o fluminense Manoel, filho de Verissimo Antonio de Lima, 2 dias, residente e fallecido à rua Carvalho de Sá n. 26.

Gastro enterocolite — Francisco, filho de Marta Benedicta, 8 mezes, residente e fallecido à rua do Riachuelo n. 124.

Gastro enterite — as fluminenses Celina, filha de Carlos de Carvalho, 2 mezes, residente e fallecida à rua de D. Marciana n. 59; Jovina, filha de Vertulina Rosa da Conceição, 1 1/2 annos, residente e fallecido à rua do Cassiano n. 29; Maria, filha de Manoel Costa, 3 mezes, residente e fallecida ao becco do Cotovello n. 43. Total, 3.

Lesão curtiaca — Antonio Ferreira Dias, 45 annos, viuvo, fallecido no Hospicio de Alienados.

Marasmo — a brasileira Luiza, 30 annos, fallecida no hospital de alienados.

Meningo encephalite — a fluminense Albertina Constança Pereira, 10 annos, residente e fallecida à rua do General Pedra 219.

Peritonite tuberculose — o portuguez João Candido Ferreira da Cunha, 39 annos, casado, fallecido à rua de S. Pedro n. 56.

Perencephalite diffusa — o portuguez João Faria Silva, 23 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital de S. João de Deus.

Scirroze do figado — o africano Candido do Rosario, 63 annos, solteiro, fallecido no hospital dos Lazaros.

Tuberculose pulmonar — Luiz, filho de Joaquim Luiz da Silva, 10 mezes, residente e fallecido à Villa Alliança.

Petos um filho de Rosa Maria Soares, fallecido na Santa Casa; outro filho de Remedio Passos, fallecido na Santa Casa.

No numero dos 95 sepultados estão incluídos 25 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Escola Normal Livre

Terça-feira, 25 do corrente, às 5 horas da tarde, realizar-se-ão os seguintes exames: chorographia e historia do Brazil (prova escripta), historia geral (prova escripta), devendo comparecer todos os inscriptos.

Musica (2ª serie)

2ª chamada

Arinée Bokel.

Maria da Gloria Fernandes.

Desenho (2ª serie)

America de Lima Coutinho Borges.

Gymnastica (1ª serie)

Olegario das Chagas Pereira de Oliveira.

Capital Federal, 22 de fevereiro de 1896.
— O secretario, *Hemeterio José dos Santos*.

Escola Normal

Terça-feira, 25 do corrente, às 11 1/2 horas da manhã, serão chamados a exame de:

Mathematica elemental (ultima turma) — Maria Theodora Leal de Berredo, Octavia da Silva Ferreira Vaz, Rosalina Baptista.

2ª chamada — America Candida da Rocha e Souza e Clarinda Rolindo da Silva.

Capital Federal, 123 de fevereiro de 1896.
— O secretario interino, *Antonio Henrique de Araujo*.

Instituto Commercial

Terça-feira, 25 do corrente, às 10 horas da manhã, serão chamados à prova escripta de portuguez e francez todos os alumnos inscriptos.

Secretaria do Instituto Commercial, 23 de fevereiro de 1896. — *José Pereira de Magalhães*, amanuense interino do instituto.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do tit. 5º cap. 5º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* sem que lhes fique direito de allegar contra os effectos desta venda.

Armazem n. 12

Marca RPSE: 1 caixa n. 48, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, descarregada em 1 de julho de 1895, consignada à ordem.

Marca B — 259 — C — T — L: 100 caixas ns. 24.277/24.376, vindas de Hamburgo no

vapor allemão *Santos*, descarregadas em 3 de julho de 1895. Consignadas a Teixeira Lopes Comp.

Marca G—605—G : 1 caixa n. 6.273, vinda da mesma procedencia no mesmo vapor descarregada em 5 do mesmo mez e anno. Consignada a Carlos Schmitts Spahn Comp.

Marca M—140—C : 1 caixa n. 4, vinda da mesma procedencia no mesmo vapor descarregada em 8 do mesmo mez e anno. Consignada a ordem.

Marca SR : 12 caixas ns. 9.761/9.772, vindas de Bordeaux no vapor francez *Brcsil*, descarregadas em 12 do mesmo mez e anno. Consignadas a C. Industrial Starino.

Marca LS—ED : 1 caixa, n. 21, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 18 do mesmo mez e anno. Consignada a L. Saithon.

Marca JMLC : 2 caixas, ns. 4545 e 4546, vindas de Hamburgo, no vapor allemão *Belgrano*, descarregadas em 24 do mesmo mez e anno. Consignadas a J. M. Leitão & Comp.

Marca MJB : 2 caixas, ns. 9096 e 9097, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor descarregadas em 25 do mesmo mez e anno. Consignadas a M. J. Barreiros.

Marca ACC : 1 caixa, n. 8407, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 26 do mesmo mez e anno. Consignada a Andrade Camões & Comp.

Marca A—55 e 59—EC : 5 caixas, ns. 44603 e 44607, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data. Consignadas a Abreu Ferreira & Comp.

Marca RC : 1 caixa, n. 4282, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada na mesma data. Consignada. Não consta do manifesto.

Marca SJC : 1 caixa, n. 5639, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 27 do mesmo mez e anno. Consignado a Simões Irmãos & Comp.

Armazem n. 8 — Marca Letreiro BR : 1 caixa sem numero vinda de New-York no vapor allemão *Capua*, descarregada em 13 de junho de 1895. Consignada. Não consta do manifesto.

Marca FB : 1 caixa n. 1, vinda de Genova no vapor italiano *Attività*, descarregada em 14 do mesmo mez e anno. Consignada a Robillo Braga & Comp.

Marca PR : 1 caixa n. 3001, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada na mesma data. Consignada a Poinrot & Ruffeir.

Marca S : 2 encapados sem numero, vindos de Montevidéu no vapor inglez *Raylow Discen*, descarregadas em 15 do mesmo mez e anno. Consignados a Espen Internacional.

Letreiro : 2 malas sem numero, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data. Consignadas ao mesmo.

Marca HB & C — 8 rolos sem numero, vindos de Antuerpia, no vapor inglez *Paulo Castle*, descarregados em 19 do mesmo mez e anno. Consignados : a H. Buluen.

Marca GV : 1 caixa, sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Attinta*, descarregada em 20 do mesmo mez e anno. Consignada a Marcos Pentanga Barolof & Comp.

Marca A : 1 caixa, n. 1, vinda de New-York, no vapor inglez *J. W. Taylor*, descarregada em 21 do mesmo mez e anno. Consignada a F. Albuquerque.

Marca C&VC : 1 caixa, n. 251, vinda de Genova no vapor italiano *Edilio R*, descarregada em 27 do mesmo mez e anno. Consignada. Não consta do manifesto.

Armazem n. 9

Marca FMB—F&B : 1 caixa, n. 4.111, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Holbein*, descarregada em 1 de junho de 1895. Consignada a F. M. Randon.

Marca RPSE : 2 ditos, ns. 95 e 96 vindas da mesma procedencia no vapor inglez *Leibnitz*, descarregadas em 11 do mesmo mez e anno. Consignadas a Ordem.

A mesma marca : 2 ditos, ns. 118/119, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada na mesma data. Consignadas a Ordem.

Marca RPSE : 3 fardos n. 6370, vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor descarregados na mesma data. Consignados a ordem.

Marca PI : 1 caixa sem numero, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor descarregada na mesma data. Consignada. Não consta do manifesto.

Marca MJE : 2 caixas, sem numero, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 15 do mesmo mez e anno. Consignadas a João Esberard.

Marca AF — 91 — C : 1 barrica n. 44.522 vinda de Hamburgo no vapor allemão *Patagnia*, descarregada na mesma data. Consignada a Abreu Pereira & Comp.

A mesma marca : 1 dita n. 44.459 vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor descarregada em 19 do mesmo mez e anno. Consignada ao mesmo.

Marca AFC : 100 caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão *Tijuca* descarregadas em 18 do mesmo mez e anno. Consignadas ao mesmo.

Marca FN de BA : 1 caixa, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Oropesa*, descarregada em 29 do mesmo mez e anno. Consignada a Escola Nacional das Bellas Artes.

Armazem n. 11

Marca G 603 C : 1 fardo n. 6.059, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, descarregado em 1 de julho de 1895. Consignado a Carlos Schmitts Spohn & Comp.

Marca PR : 4 caixas ns. 354, 356, 358 e 360, vindas do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregadas em 8 de julho de 1895. Consignadas a Panisson & Kuffiri.

Marca FMC : 1 caixa n. 3, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 4 do mesmo mez e anno. Consignada a C. Davidson & Comp.

Marca AAC : 1 caixa n. 100, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 9 do mesmo mez e anno. Consignada a A. Avencier & Comp.

Marca PR : 2 ditos ns. 357 e 359, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data. Consignadas a Panisson Kuffiri.

Marca J—C—249—C—C : 1 caixa n. 22.272 vinda da mesma procedencia, no vapor francez *Corsica*, descarregada em 13 do mesmo mez e anno. Consignada a Cambiaso & Comp.

Marca PR : 5 ditos ns. 364, 361, 362, 363 e 365, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarregadas na mesma data. Consignadas a Panisson & Kuffiri.

Marca A—F—& : 1 dita n. 178, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 20 do mesmo mez e anno. Consignada. Não consta do manifesto.

Marca M—C—140 : 1 dita n. 14, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarregada em 22 do mesmo mez e anno. Consignada a Andrade Caueido & Comp.

Alfandega da Capital Federal, 22 de fevereiro de 1896.—O inspector, H. Alonso Baptista Franco.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL

Por ordem do Sr. chefe da 1ª secção se faz publico, para conhecimento dos interessados, que os volumes abaixo mencionados se acham molhados pela chuva, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias para providenciarem a respeito.

Vapor allemão *Paraguassú*, entrado em 7 de fevereiro de 1896:

Armazem n. 11—Marca CPC : 1 caixa n. 6.694.

Marca FSC—R : 1 dita n. 5.441.

Marca HC : 1 dita n. 9.570.

Marca RPSE : 1 dita n. 9.

Vapor inglez *Potosi*, entrado em 10 de fevereiro de 1896:

Armazem n. 11—Marca C : 2 encapados ns. 517 e 501.

A mesma marca : 2 ditos ns. 520 e 524.

A mesma marca : 2 ditos ns. 525 e 529.

Vapor inglez *Obers*, entrado em 14 de fevereiro de 1896:

Armazem n. 11 — Marca CF : 1 caixa n. 128.

Marca GDC : 1 dita n. 50.

Marca ALC : 1 dita n. 126.

Marca MC—C : 1 dita n. 113.

Marca MR : 1 dita n. 7.458.

Marca PC—K : 1 dita n. 9.789.

Marca P—K : 1 dita n. 242.

Marca RFM : 1 dita n. 1.648.

Marca SFC : 1 dita n. 318.

Marca SAC : 1 dita n. 831.

Marca 143 : 1 dita n. 2.192.

Marca 3.000 : 1 dita n. 103, 111.

Marca RC : 1 dita n. 2.725.

Vapor francez *California*, entrado em 11 de outubro de 1895.

Armazem n. 11 — marca PTC^a—SD : 5 caixas sem numero.

Vapor allemão *Patagonia*, entrado em 2 de setembro de 1895.

Armazem n. 11 — Marca JABS—WO. 4 caixas sem numero.

Vapor allemão *Mendoza*, entrado em 18 de maio de 1895.

Armazem n. 11 — Marca CMC : 1 caixa n. 1.928.

Vapor allemão *Cintra*, entrado em 1 de junho de 1895.

Armazem n. 11—Marca CF—3701—AFC : 2 caixas ns. 6.338 e 6.340.

Vapor francez *Colonia*, entrado em 4 de julho de 1895.

Armazem n. 11 — Marca PR : 2 caixas ns. 355 e 358.

Vapor francez *Ville do Rosario*, entrado em junho de 1895.

Armazem n. 12 — Marca PR : 1 caixa n. 568.

Vapor francez *Ville de S. Nicola*, entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 12 — Marca GDC : 1 caixa n. 568.

Marca CB : 1 dita n. 7.199

Marca CIC—AK : 1 dita n. 22.

Marca SP — 2 ditos n. 52 e 55.

Marca CFKC : 1 dita n. 630.

Marca SOC—B : 1 dita n. 8.822.

Marca RBC : 2 ditos ns. 1.442 e 1.443.

Marca CAC—PR : 1 dita n. 987.

Letreiro Vieitas 1 dita n. 9.010:

Marca DGC : 1 dita n. 321

Marca BR : 1 dita n. 9.139.

Vapor francez *Puranaguá* entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 12 — Marca AC : 1 caixa n. 107.

Vapor francez *Paranaquá*, entrado em janeiro de 1896: Armazem n. 12—Marca GDC: Caixas diversas:

Marca CPC : dita n. 5.255.

Marca PC : dita n. 138.

Marca CSC—R : dita n. 493.

Vapor inglez *Euclid*, entrado em 16 de janeiro de 1896.

Armazem n. 9—Marca AA : 1 caixa n. 39.498.

Marca JRC : 1 dita n. 4.755.

Marca DFE : 1 dita n. 786.

Marca EA & C : 15 ditos de diversos numeros.

A mesma marca : 2 fardos do mesmo numero.

Marca BSCR : 26 caixas ns. 1430 e 1366.

Marca GLEI : 1 dita n. 1.404.

Marca GD&C : 1 dita n. 1.828.

Marca GJP : 1 dita n. 3.100.

Marca BSG : 1 dita n. 2.816.

Marca HR : 5 fardos de diversos numeros.

Marca H : 1 caixa n. 3.043.

Marca MC : 21 ditos ns. 1.438 e 1.440.

Marca PB&I : 2 ditos ns. 1337 e 1.388.

Marca PC&CS : 1 dita n. 1.187.

Marca JMP : 1 dita n. 1.705.

Marca PCM : 2 ditos de diversos numeros.

Marca RB&CH : 3 ditos de diversos numeros.

Marca RB&CH: 3 ditas de diversos numeros.

Marca RB&CBB: 1 dita n. 270.

Lettreiro Simonete: 1 dita n. 467.

Marca 5776: 1 fardo n. 9.849.

Vapor inglez *Chautrey*, entrado em 19 de fevereiro de 1896.

Armazem n. 9—Marca AO&C: 3 fardos.

Marca DE: 1 encapado n. 171.

Marca Dx: 1 caixa n. 4.019.

Marca RV: 1 fardo 214.

Vapor inglez *Auizana*, entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 16 — Marca MG&C, 1 caixa n. 2.510.

Vapor inglez *Oropesa*, entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 16 — Marca JLFC: 3 caixas, diversos.

Marca H: 1 dita n. 585.

Lettreiro Rogers: 7 fardos diversos.

Marca LF: 1 caixa n. 2.109.

Marca P6011L: 1 fardo n. 6.416.

Vapor inglez *Herschel*, entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 16 — Marca CSTP: 1 caixa n. 102.

Marca W: 2 ditas ns 356 e 353.

Vapor inglez *Bellarden*, entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 16 — Marca EMB: 6 caixas sem numero.

Vapor inglez *Asiatic Prince*, entrado em janeiro de 1896.

Armazem n. 16—Marca RR&CHB: 9 caixas diversas.

Lettreiro: 3 ditas idem.

Marca TCC: 1 dita n. 26.

Vapor italiano *Alacrita*.

Armazem n. 1 — Marca CPC: 2 caixas ns. 5.101 e 5.149.

Marca AF&C: 1 dita n. 688.

Vapor austriaco *Pandora*.

Armazem n. 1—Marca M.CC: 1 caixa sem numero.

1ª secção, 21 de fevereiro de 1896. O escripturario, *Gustavo Dinis Gonçalves*.

Conselho Economico do Arsenal de Marinha

CONCURRENCIA

Grupos 12, 13 e 16 (ferramentas, bombas e artigos para machinas, latrinas, fogões, etc.)

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal, presidente do conselho economico, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas nesta secretaria, onde, para esse fim, se deve reunir o citado conselho, novas propostas para o fornecimento, no exercicio vigente, dos artigos acima mencionados, como determinou o aviso n. 287, de 8 deste mez.

Os concorrentes devem satisfazer todas as exigencias do titulo VI, capitulo unico, art. 176 do regulamento anexo ao decreto n. 745, de 12 de setembro de 1890, a saber:

«Art. 176. São deveres do proponente:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exibir no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre. Esses documentos lhe serão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circunstancias devidamente provadas.

Ficam, outrossim, prevenidos de que nenhuma proposta será tomada em consideração sem que venha acompanhada das respectivas amostras, e que os contractos celebrados com o arsenal servirão tambem para o supprimento do Commissariado Geral da Armada, sem alteração alguma de preços.

Para mais esclarecimentos dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 15 de fevereiro de 1896.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

De ordem do Sr. ministro e em cumprimento do disposto no art. 6º, § 2º n. 20, da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, se faz publico que na Directoria Geral das Obras Publicas desta Secretaria de Estado serão recebidas até o dia 20 de março, ás 2 horas da tarde, propostas em carta fechada, para a transferencia a titulo oneroso da doca existente no proprio nacional, onde está a hospedaria de immigrants, na ponte de Monte-Serrat, na capital do estado da Bahia, bem como de todo terreno baldio que fica ao norte e a leste dos edificios da mesma hospedaria e ainda de duas ou tres casinhas proximas aquella doca.

Aconcurrencia versará sobre a idoneidade dos proponentes, o preço da compra ou do arrendamento e tempo de duração deste.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos interessados no dia e hora acima designados.

Os proponentes depositarão no Thesouro Federal ou alfandega do estado em que se acharem, como garantia da sua proposta, a quantia de 2.000\$ em dinheiro ou em apolices da divida publica nacional, cujo recibo acompanhará a proposta no respectivo involucro fechado; caução que o proponente preferido perderá em beneficio da fazenda publica si dentro de 30 dias depois de citado pelo *Diario Official* não comparecer a assignar a respectiva escriptura, sendo as dos demais proponentes restituída dentro de dez dias depois de proferida a escolha pelo ministro da industria, viação e obras publicas.

Será considerada nulla a proposta que não vier acompanhada da prova da caução.

Directoria Geral das Obras Publicas, 15 de fevereiro de 1896.—*C. Cesar de Campos*, director geral.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

Propostas para fornecimento de seis carros, serie T, para a Estrada de Ferro do Rio do Ouro

De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, reabom-se nesta repartição, a praça da Republica n. 103, propostas para fornecimento de seis carros, serie T, para a Estrada de Ferro do Rio do Ouro, conforme o desenho que será presente aos concorrentes na 1ª divisão e com a condição de ser fornecido por esta repartição o ferro necessario para o material metallico dos referidos carros.

As propostas deverão ser estampilhadas, datadas e assignadas e nenhuma será recebida mais tarde ou retirada depois de aberto o concurso.

Cada proponente depositará préviamente nesta repartição a quantia de 100\$ para garantia da assignatura do contracto.

Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento que recusar-se assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhe for dirigido, perderá o direito a essa quantia.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 19 de fevereiro de 1896.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Administração dos Correios do Districto Federal do Estado do Rio de Janeiro

SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE MALAS NO EXERCICIO DE 1896

2ª concurrencia

1.º Saquarema a Rio Bonito, passando por Boa Esperança e Conceição de Matto Grosso, diariamente.

2.º Saquarema a Araruama, passando por Ponte dos Leites e Palmital, diariamente.

3.º Bom Jardim a S. José do Ribeirão, diariamente.

4.º S. João da Barra a S. Francisco de Paula de Cacimbas, 10 vezes por mez.

5.º Barra de Itabapoana a S. Francisco de Paula de Cacimbas, 10 vezes por mez.

6.º Desta Repartição á Ponte das Barcas, no caes Pharoux, e remoção das malas do correio ambulante, diariamente.

7.º Natividade do Carangola a Arrozal de Sant'Anna, passando por Varre Sahe, 10 vezes por mez.

8.º Itaguahy, Caçador e Buraco Fundo, 15 vezes por mez.

9.º Rodeio a Sacra Familia do Tinguá, diariamente.

10. Pantano a Porto Velho do Cunha, diariamente.

11. Macuco a S. Sebastião do Alto, diariamente.

12. Cambucy a Bom Jesus do Monte Verde, diariamente.

13. Divisa a Falcão, passando por Engenho Central e Quatis da Barra Mansa, diariamente.

14. Falcão a Passa Vinte, diariamente.

15. Falcão a S. Vicente Ferrer diariamente.

16. Falcão a S. Joaquim da Barra Mansa, diariamente.

17. Divisa a Porto da Conceição, passando por Porto Real, diariamente.

18. Sapucaia a Aparecida, diariamente.

19. Campos a S. João da Barra, passando por Tahy, diariamente.

20. Trajano de Moraes a S. Francisco de Paula, diariamente.

21. Monnerat a Conceição das Duas Barras, diariamente.

22. Pureza a Colonia do Vallão dos Veados, diariamente.

23. Vallão dos Veados a Conceição da Ponte Nova, 15 vezes.

24. Conceição de Macabú a Santo Antonio do Imbé, diariamente.

25. Lorangeiras a Livramento, por Estrada Nova, diariamente.

26. Venda das Pedras a Pachecos, passando por Itaborahy, diariamente.

As propostas serão feitas nas mesmas condições do edital passado, recebidas até o dia 5 de março vindouro e abertas a 7 do mesmo nesta secção, ás 12 horas do dia.

1ª secção, 20 de fevereiro de 1896.—O ajudante do administrador, *Luiz M. de Serqueira Braga*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Calixto José Corrêa Braga requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas fronteiro ao seu terreno da rua de Nossa Senhora da Copacabana.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attendêrã, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 29 de janeiro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. Dr. director desta repartição faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Antonio Rodrigues Lopes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas na Praia das Palmeiras, entre o n. 19 e a travessa Santos Lima, que diz achar-se devoluto.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1863, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 30 de janeiro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Antonio Ramalho Loureiro requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á travessa de D. Manoel n. 18.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1863, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem os seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 30 de janeiro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Aferição

De ordem do cidadão director de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para a aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de S. José, começou a 1 e termina a 29 do corrente, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado, para satisfação daquella exigencias da lei.

5ª secção da sub-directoria de rendas, 1 de fevereiro de 1896.—Pelo sub-director.—O chefe, *Antonio Trovão*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Antonio Corrêa d'Avila requereu titulo de aforamento do terreno accrescido de accrescido á praia de S. Christovão n. 16.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1863, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 8 de fevereiro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Manoel Joaquim de Oliveira requereu titulo de aforamento do terreno accrescido de accrescido á rua de Santo Christo dos Milagres n. 92.

De accordo com o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1863, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 12 de fevereiro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

Transito de vehiculos pela rua Goyaz

Tendo-se dado começo a construcção do calçamento no trecho da rua Goyaz comprehendido pelo largo do Engenho Novo e a rua Ferreira Nobre, fica, de ordem do Dr. prefeito, prohibido o transito de vehiculos por aquelle trecho, a partir desta data até a conclusão do referido serviço.

2ª secção, 19 de fevereiro de 1896.—*Joaquim Pereira de Souza Caldas*, official.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2011. — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Um systema de aquecimento das substancias organicas e dos generos alimenticios em geral, principalmente applicavel á decongelação das carnes conservadas pelo frio, denominado «Systema William Cook e Lambert.» Invenção da Companhia Sansinena de Carnes Congeladas, estabelecida em Buenos Ayres.*

Demonstrou a pratica, na applicação dos dos processos frigorificos, que as mercadorias ou generos de qualquer natureza que conservam, pela acção do frio, uma qualidade perfeita com toda sua apparencia exterior, condicção essencial de venda remuneradera, podem em muitos casos perder essas vantagens, quando a decongelação ou aquecimento se effectua ao ar livre.

Particularmente pelos tempos pesados, humidos ou tempestuosos, o equilibrio de temperatura do genero, ao sahir do deposito frigorifico ou de uma adegas esfriada, pôde accarretar mudanças notaveis no aspecto exterior do mesmo genero ou mercadoria, acontecendo até que essa brusca mudança de temperatura produza decomposições rapidas, fazendo perder todo o beneficio da conservação pelo frio.

Realisaram-se tentativas numerosas para evitar esses inconvenientes, recorrendo-se a varios systemas, especialmente para as carnes congeladas.

Procurou-se obter a decongelação por meio do ar secco e quente lançado em grande massa sobre as mercadorias em tratamento por meio de ventiladores, ou por simples differença de densidade.

Os resultados obtidos, porém, mesmo com applicação da dessecação artificial do ar por todos os meios (chlorureto de calcio, acção de um frigorifero,) para condensar a humidade sob forma de neve ou geada, com aquecimento ulterior etc. etc. etc, foram insufficientes e não puderam entrar definitivamente na pratica industrial.

Procuramos um novo processo para se conseguir melhor resultado, fazendo esse processo o objecto do presente pedido de privilegio.

Actualmente a decongelação ao ar livre accelera-se artificialmente por meio de aquecimento exterior por contacto ou pela radiação, ou por meio de ventiladores que lançam ar secco, quente ou humedecido, sendo que a decongelação (ou aquecimento) não se pôde effectuar rapidamente, por haver necessidade absoluta de não exaggerar a rapidez ou intensidade do aquecimento, sob pena de provocar fermentações que accarretariam a perda das mercadorias submettidas ao tratamento, ou pelo menos a diminuição do seu valor commercial, em consequencia da modificação de seu aspecto exterior.

Levaram-nos as nossas experiencias á conclusão que o máo exito dos processos usados até hoje provém de serem os generos alimenticios de qualquer genero ou materias organicas em geral conservadas pelo frio, de um lado muito pouco conductoras do calor, e de outro lado, quasi impermeaveis ao ar ambiente nas circumstancias ordinarias, mesmo quando este ar fica impellido por um venti-

lador, seguindo-se que o calor penetra com lentidão extrema nas substancias em tratamento.

Por conseguinte, tendo os objectos ou mercadorias certa espessura, o aquecimento até seu centro pede tanto tempo que as partes superficiaes são susceptiveis de deterioração, dessecação ou modificação de aspecto, enquanto as partes internas se conservam ainda frias.

Consiste o nosso processo em accelerar a operação de modo a evitar todos os inconvenientes mencionados e para consequil-o, tomamos como base a experiencia seguinte:

Um quarto de carne, por mais grosso que seja, fresco ou congelado até a rigidez da pedra, si for immerso em um vaso fechado em que se estabelece artificialmente uma pressão de ar ou gaz comprimido a muitas atmosferas, fica penetrado em todas suas cellulas até nas partes mais profundas, vindo a ser a propria parte ossea, apezar de protegida por uma forte camada de materias musculares, impregnada muito rapidamente desse ar comprimido, que a atravessa e lhe chega á medulla.

Concluimos deste facto que o meio de estabelecer trocas calorificas rapidas no interior daquellas massas de carnes ou outras materias organicas, tão difficeis de serem penetradas pela radiação ou conductibilidade natural, consiste em submeter as mercadorias ou substancias que se deseja aquecer, a alternativas de compressão e decompressão, de modo a fazer penetrar em toda sua massa o ar ou gaz empregado, o qual se torna então o vehiculo do calor necessario para aquecer ou de congelar a substancia que se deve pôr em equilibrio de temperatura com a atmosphera exterior, ao sahir das adegas, geleiras ou armazens frigorificos, em que se conservou durante muito tempo.

Em resumo, consiste o nosso processo em estabelecer a circulação do ar na massa inteira em tratamento, fazendo variar a pressão exterior da atmosphera, na qual se acha immersa (podendo esta atmosphera consistir em ar ou gaz qualquer).

Fica, pois, entendido que podemos realizar a applicação do nosso systema de dous modos differentes:

1º, levando successivamente o objecto para decongelar ou aquecer em camaras ou meios de pressões e temperaturas differentes;

2º, collocando as substancias em uma camara qualquer, para variar artificialmente a pressão e a temperatura do meio em que se acham immersas.

Em ambos os casos, é evidente que usaremos todos os meios conhecidos e applicaveis para o aquecimento exterior, quer por meio de radiação, quer aquecendo durante a operação ou antes della, os gazes, constituindo a atmosphera de pressão variavel, em que se acham collocadas as substancias em tratamento.

Em particular, si for utilizado o ar atmosphérico, este ar ou gaz que o substituiu poderá ser enviado sob pressão na camara ou camaras de aquecimento, ou ser comprimido nelle directamente depois de previamente desseccado ou não, ou ser submettido na mesma camara a dessecação artificial por qualquer processo conveniente.

Nós nos reservamos igualmente o direito e a facultade de obter o aquecimento do ar ou gaz ou das materias em tratamento por qualquer meio, principalmente aquecendo o ar artes de sua entrada na camara ou utilizando as superficeis de radiação collocadas no interior ou nas paredes da camara, taes como tubos de azas ou não, tanques chatos ou capas duplas de circulação de agua quente ou vapor, etc., etc., etc.

Fica entendido mais que o ar ou gaz introduzido na camara poderá ser secco ou humido e carregado ou não de vapores antisepticos, gazes ou vapores de qualquer natureza que seja util empregar, por qualquer motivo.

A pressão obter-se-ha por todo o meio conveniente, podendo os periodos de compressão ou decompressão variar, conforme for conve-

niente, segundo a natureza dos objectos em tratamento e sua grossura.

Collocamos preferivelmente os objectos para tratar em uma camara hermetica qualquer, em que se faz o vacuo, para depois restabelecer a pressao atmospherica ou uma pressao superior por qualquer meio; podendo igualmente se empregar um ou outro desses meios para estabelecer a circulacao interna e a troca calorifica, que é a consequencia da mesma e procuramos realizar.

No que diz respeito á carne, as experiencias scientificas irrefutaveis de Pastur estabeleceram que a estada no ar comprimido tinha como resultado matar os microbios ou fermentos anaerobios que causam o enverdecer ou podridao da mesma carne.

A accao do ar comprimido tem pois como fim accessorio augmentar a duracao da conservacao das carnes tratadas por nosso processo.

De outro lado, o vacuo permitta-nos realizar a vontade uma certa dessecacao das substancias em tratamento e evitar (principalmente para a carne) o derramamento de liquidos ou serosidades que se no'a habitualmente depois da descongelacao natural.

Fica entendido que nosso processo pode se pôr em pratica por meio de diversos aparelhos proprios para produzir o aquecimento ou descongelacao, ao mesmo tempo que permittam fazer variar a pressao da atmosphora em que se acha immersa a substancia para tratar.

Afim, contudo, de bem fixar as ideias, representamos no desenho annexo, somente a titulo de exemplo, um systema de aparelho que imaginamos para aquelle fim.

A fig. 1 é uma secção vertical transversal de nosso aparelho, e a fig. 2, uma vista do mesmo.

Compõe-se o aparelho de uma camara autoclave a, em que se collocam as substancias para tratar b, e dotado em suas duas extremidades de portas c, que se mantem fechadas por qualquer mecanismo conveniente.

No interior da camara existe uma via rotante d, destinada a supportar as substancias em tratamento.

Sobre a camara a acham-se fixados os tubos e, que servem para a introducao e evacuacao do ar comprimido ou gaz sob pressao, communicando os mesmos tubos com bombas de operar o vacuo ou compressores.

Uma serie de tubos f, nos quaes circula vapor ou agua quente permittem levar o interior da camara á temperatura desejada.

A pressao e a temperatura se acham indicadas por um manometro e um thermometro collocados em g.

A camara autoclave a atravessa um tanque h, em que circula vapor ou um liquido qualquer levado á temperatura conveniente, entrando o vapor ou liquido nesse tanque exterior e sahindo delle pelos conductos i.

Fica-nos reservada entretanto a faculdade de variar a forma e disposicao de nossos aparelhos, conforme as diversas substancias para tratar.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invencao:

1º, o processo de aquecimento das substancias organicas e generos alimenticios, o qual consiste em estabelecer uma circulacao e uma penetração do vapor nas massas em tratamento, por alternativas de compressao e decompressao do ar ou gaz que envolve as substancias para tratar, sendo esse ar ou gaz, o qual pode ser qualquer, principalmente oxygeno, levado á temperatura conveniente por qualquer meio apropriado, substancialmente como se descreveu acima;

2º, a applicação do processo reivindicado acima ao aquecimento das substancias organicas e generos alimenticios de qualquer sorte, principalmente á descongelacao ou aquecimento das carnes conservadas pelo frio;

3º, o systema de aparelho permittindo pôr em pratica o processo reivindicado acima; substancialmente como se descreveu e representa o desenho annexo.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1895. — Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.

N. 2.012 — Memorial descriptivo acompanhando um petitiu de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para — Systema aperfeicoado de carteira e cadeiras escolares. Invencao de Eduardo Waller, residente na cidade de S. Paulo

Consiste a invencao em uma nova disposicao de carteira escolar e competente cadeira que denominei — Carteira (e cadeira) escolar hygienica —, sendo essas duas peças combinadas para permittir eleva-las ou abaixa-las conforme a altura dos alumnos que as devem ocupar.

No desenho annexo a fig. 1 representa a carteira vista de frente, a fig. 2 é uma vista ou plano da mesma, a fig. 3 uma vista de lado da carteira e da cadeira, as figs. 4 e 5 representam respectivamente a carteira vista pela frente e em plano, as figs. 6 e 7 são vistas de detalhes em secção respectivamente pelas linhas a b e c d (fig. 3).

A carteira é constituida por uma caixa A sustentada por dous pés lateraes 1 e 2 formando pedestaes e fixados ao chão.

A caixa da carteira construida preferivelmente de madeira nacional, e que pode ser de tampa fixa e aberta pela frente, ou de tampa de abrir e fechar com a frente tapada, compõe-se: no primeiro caso de taboas 3 e 4 formando respectivamente o lado posterior e o fundo, enquanto a tampa ou mesa é formada pelas taboas fixas 5 e 6.

No segundo caso, as taboas 3, 4, 5 e 6 existem, como no caso precedente, sendo, porém, a taboa 5 presa á taboa 6 por meio de dobradiças 7; a parte da frente da caixa é fechada por uma taboa 8 dotada de uma prateleira 9 destinada a receber as canetas, lapis, etc.

As faces lateraes da caixa são sempre formadas pelas partes superiores 10 dos pedestaes de ferro fundido 1 e 2, construidas em duas peças 10 e 11, e fixadas no chão pelas partes inferiores dotadas para esse fim de sapatas apropriadas.

As duas partes 10 e 11 de cada pedestal são unidas por meio de um só parafuso 12, que aperta juntas as extremidades corredias das mesmas, apresentando-se as superficies em contacto dessas extremidades com formas concaeva e convexa, (vistas em secção fig. 6), que se casam perfeitamente e que, quando apertadas pelo parafuso 12, tornam impossivel qualquer movimento de rotaçao da peça superior em volta do dito parafuso. Graças a um rasgo 13, aberto na extremidade corredia da parte 10 e dentro do qual passa o corpo do parafuso 12, essa extremidade pode correr sobre a da parte fixa 11 e se apertar sobre esta em qualquer posicao de seu curso, permittindo assim ajustar o pedestal no comprimento proprio a sustentar a carteira em altura conveniente para o alumno.

Esta ajustagem é facilitada pelas escalas divididas que trazem lateralmente os rasgos das extremidades corredias das partes superiores dos pedestaes 1 e 2.

A cadeira construida de madeira, preferivelmente da nacional, tem no assento 17 e no espaldar ou encosto, as curvas hygienicas indicadas figs. 3 e 4, apresentando o espaldar uma pequena taboa 18, com a convexidade para as costas do alumno, dando-se assim apoio á espinha dorsal do mesmo.

O assento da cadeira é preso sobre a cabeça 19 de um pedestal de ferro fundido construido em duas partes 15 e 16, sendo a parte inferior 15 fixada no chão; as duas partes 15 e 16 são unidas por um parafuso 20 e apresentam extremidades corredias, vistas em secção fig. 7, construidas e trabalhando da mesma maneira que as extremidades das partes 10 e 11 dos pedestaes, para o fim de permittir regular a altura da cadeira, conforme as conveniencias.

O pedestal da cadeira pode ser construido de modo que as partes corredias sejam inclinadas, como indicado fig. 3 em linhas pontuadas; neste caso comprehende-se facil-

mente que, á medida que a cadeira se levanta, ella se afasta da carteira.

As tampas das carteiras podem ser feitas de modo a poderem correr para frente, permittindo assim de regular á vontade o espaço entre as carteiras e as tampas ou mesas das carteiras.

Reservo-me substituir as extremidades corredias casadas, de formas curvas, concavas e convexas, dos pedestaes, por extremidades corredias apresentando, em secção, quaisquer formas convenientes, preenchendo os mesmos fins que as indicadas no desenho annexo, como tambem de introduzir na carteira e cadeira de minha invencao, quaisquer modificações, não alterando o principio da invencao.

Reservo-me igualmente applicar á qualquer systema de cadeira o pedestal acima descripto.

Convém notar que todas as partes da carteira são unidas com simples parafusos, sendo as taboas, que constituem a caixa, presas desta forma, como indicado figs. 1, 2 e 3, ás orelhas e nervuras apropriadas que existem para esse fim, nos lados de ferro fundido, formando as partes superiores dos pedestaes; de modo que, não existindo na carteira partes colladas, pode ser ella toda desmontada para o transporte, e armada de novo por qualquer trabalhador.

Um tinteiro de ferro nikelado e embutido na tampa da caixa da carteira.

Pelo emprego das carteiras e cadeiras de minha invencao, a composicao da mobilia escolar acha-se muito simplificada e aproveitada, pois que basta adoptar os tres modelos, differentes somente nos tamanhos, conforme os quaes construo esses moveis, para supprir, com grandes vantagens, os bancos-carteiras actualmente empregados e construidos de quatorze tamanhos para corresponderem ás diversas alturas dos alumnos.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invencao:

Em um «systema aperfeicoado de carteira e cadeira escolares denominada Hygienica;

1º, uma carteira e sua cadeira supportadas separadamente por pedestaes extensiveis fixados ao chão, com o fim de poder á vontade regular a altura dessas duas peças, acima do chão conforme as conveniencias;

2º, os pedestaes, da reivindicacao acima, construidos cada um em duas peças unidas, por meio de um parafuso, pelas suas extremidades, apresentando largas faces de contacto concavo convexas corredias, e rasgo na extremidade da peça superior, permittindo-lhe correr sobre a inferior para subir e descer facilmente. Escalas divididas, nas beiras dos rasgos dos pedestaes da carteira;

3º, a caixa da carteira formada sobre os lados constituindo as extremidades superiores dos pedestaes de ferro fundido, sendo as taboas dessa caixa presas exclusivamente por meio de parafusos, em azas ou nervuras existindo para esse fim sobre os ditos lados;

4º, na caixa da carteira: a tampa fixa, ou a tampa de abrir e fechar formando mesa, disposta para correr do lado da cadeira ou frente da carteira; a taboa fechando a dita frente com prateleira, e o tinteiro de ferro nikelado de uma só peça embutida na tampa da carteira;

5º, o espaldar ou encosto convexo da cadeira dando apoio ás costas do alumno;

6º, o pedestal supportando a cadeira, construido com as partes corredias inclinadas, de modo que a cadeira se afasta da carteira á medida que se vae levantando;

Tudo como acima descripto e representado no desenho annexo para os fins especificados.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1896. — Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.